

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1943 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRACA TIRADENTES N.º 17 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.285

500 Mortos, Milhares de Feridos e Centenas de Desaparecidos

ACORDOS INTERNACIONAIS

DANTON JOBIM



O chanceler Raul Fernandes, que regressa hoje da Europa, deve sentir-se satisfeito com o desempenho que deu à sua missão na III Assembléia Geral da ONU. Sua atuação foi discreta e eficiente, tão eficiente quanto o permitiam as condições difíceis em que teve de trabalhar no Palácio de Chaillot.

Causou a melhor impressão, no país, a ênfase com que o chefe da nossa delegação reiterou os princípios básicos da política externa brasileira, sobretudo no que se refere à fiel observância da Carta de S. Francisco. Sua palavra, conservando em boca a sobriedade que lhe é própria, foi uma nota de otimismo, proclamando a nossa esperança em que cheguem finalmente a bom termo os esforços para construir a paz com fundamento na garantia coletiva.

A visita do sr. Raul Fernandes a Portugal, onde recebeu as homenagens a que tinha direito, serviu de excelente oportunidade para que o povo português revelasse, uma vez mais, pelas suas elites, a simpatia que vota ao Brasil e aos brasileiros. Mas produziu ainda, conforme os telegramas, um Acordo Cultural.

Sabemos bem o que valem, na prática, esses acordos e não convém queimar desde logo os foguetes em louvor desse que se acaba de firmar. Perguntamo-nos, às vezes, se um dos empecilhos ao bom entendimento entre os povos não será, justamente, o excesso de acordos, tratados e protocolos que atravancam as relações internacionais. Sua execução cria desajustados e diferenças, os quais acabam transformando-se em suspeitas difíceis de eliminar. Não era, talvez, uma simples "blague" a frase que o saudoso embaixador Rodrigues Alves gostava de repetir e que me disse um dia em Buenos Aires, por ocasião da Conferência Interamericana de 1936: — "Tenho muito medo dessas conferências de paz: é delas, geralmente, que saem as guerras". Seu raciocínio era que, postas frente a frente nações rivais, suas prevenções e malquerenças podem explodir a qualquer momento. Os atritos atualizavam perigosamente problemas às vezes insolúveis, que dormiam nas chancelarias e cujo trato se ameniza nas relações, à distância, de governo a governo.

O nosso chanceler pensará, talvez, que estamos piherrando, mas há de mudar logo de aviso quando encontrar, na pasta, certas questões em aberto, cuja liquidação deixará, sem dúvida, a perder de vista, em dificuldades, o trabalho que ele deve ter tido em Lisboa para explicar o que estamos fazendo com o Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro.

Uma dessas questões é a do trigo, objeto de negociações acidentadas com o governo argentino. Faz alguns dias, o Banco Central da Argentina distribuía uma circular suspendendo o câmbio preferencial para o Brasil. Com essa medida, o trigo, que nos custava 60 pesos por cem quilos, passou a 72 pesos. A discriminação cambial importou num aumento de 20%. Parece, pois, que não é Wall Street, como se afirma em Buenos Aires, quem está complicando as coisas entre os dois vizinhos e amigos, mas o próprio sr. Miquel Miranda.

Nós devemos e necessitamos negociar com a Argentina. Precisamos comprar o seu trigo e vender-lhe o nosso ferro, a nossa madeira, os nossos tecidos. Entretanto, não nos convém importar o seu cereal para fazer uma farinha que sai quase cem por cento mais cara do que a americana. Ai está a causa dos desentendimentos. Por outro lado, os produtos brasileiros são transferidos aos argentinos pelo mesmo preço que por eles paga o nosso povo. Mas o trigo nos é oferecido por um valor três vezes maior do que o vigente no mercado interno da Argentina.

Simultaneamente com a circular do Banco Central, um órgão governista da Argentina, "Democracia", em sua edição de 7 do corrente, criticando a suposta ação política do dólar na América Latina, responsabilizou Wall Street pelo atual estado das relações entre o Brasil e a República vizinha. Disse o referido jornal: "Faz tempo que o Brasil sofre uma campanha derrotista no que concerne às suas relações com a Argentina. Assegura-se que chegou a tomar vulto, em alguns círculos da América do Norte, a possibilidade de uma declaração de guerra entre os dois países".

Mas não queremos amargar a chegada do chanceler com a enumeração dos muitos casos espinhosos que ele vai encontrar no Itamarati. Foi para enfrentá-los, exatamente, que o sr. presidente Dutra procurou apoiar-se na experiência, no tato e na acuidade do sr. Raul Fernandes.

Aumenta a Catástrofe de Leopoldina

Já sobe a cerca de 500 o número de cadáveres encontrados na região flagelada pela enchente que devastou a Zona da Mata mineira e trecho da região norte do Estado do Rio, subindo a varas centenas o número de desaparecidos e a milhares o de feridos, sem nenhum recurso de alimentação, medicamentos, moradia e roupas.

SEM SOCORRO

(Reumo do Serviço telegráfico da "Asapras" e do correspondente do DIÁRIO CARIOCA em Belo Horizonte).

Ainda não foi possível às autoridades estaduais e municipais do Estado de Minas estabelecer um serviço de assistência capaz de atender às vítimas da inundação havida na Zona da Mata e que atinge também o norte do Estado do Rio.

O encaminhamento de recursos torna-se muito difícil em consequência da interrupção das vias de comunicação.

NUMERO DE MORTOS

Os cadáveres até agora encontrados, contam-se em número superior a 300, havendo ainda muitas centenas de desaparecidos. Os feridos somam alguns milhares. O prefeito de Padua informou que nessa cidade foram recolhidos 170 mortos. 134 cadáveres foram encontrados em Leopoldina. De outras localidades, algumas das quais destruídas completamente pela furia das águas, não há informes precisos.

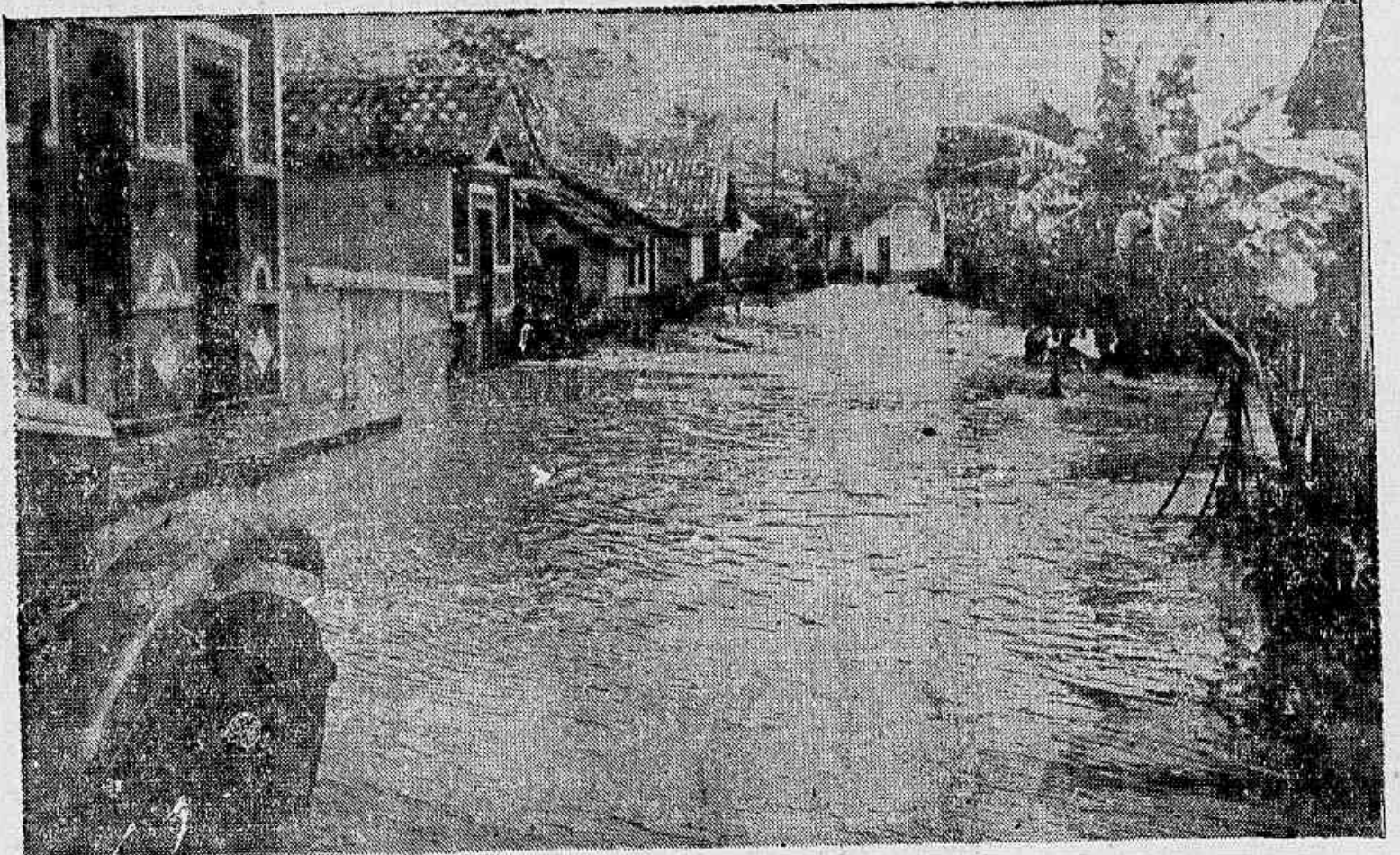
UMA NUVEM CHOCOU-SE COM A MONTANHA

Admite-se que a causa da catástrofe tenha sido o choque de uma nuvem contra uma montanha situada perto da Fazenda Paraíso, no distrito de Providência, na madrugada de 15 do corrente. Desabando sobre o vale do Pirapetinga a tromba d'água fez-o com violência tal que arrasou as matas, as estradas e as plantações, destruiu as casas sem dar tempo sequer aos moradores de fugir morrendo soterrados. Transbordando os cursos d'água foram arrasando tudo que se lhes antepunha em toda a região.

O RADIO AVISOU

A população de Leopoldina foi avisada pela rádio-emissora da cidade do perigo que a ameaçava, o que permitiu a uma grande parte da população refugiar-se nos montes próximos. A tor-

(Conclui na 2.ª pag.)



Outro aspecto das inundações em Volta Grande

Perdida a China de Chiang, Pensa o Governo Americano

NOS SUBURBIOS DE PEQUIM OS COMUNISTAS — MADAME CHIANG NÃO REGRESSARIA MAIS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (Por John Reichman) — Segundo impressões colhidas nos círculos diplomáticos de Washington, tudo pa-

rece indicar que os Estados Unidos se dispõem a reconhecer que a causa do governo nacionalista da China está perdida.

NÃO VOLTARÁ

Esta conclusão está abonada pela cautelosa declaração do Departamento de Estado, no sentido de que os seiscentos e noventa e cinco infantas da

Marinha, despatchados para Changai, se limitaram a proteger as vidas dos cidadãos norte-americanos e a cooperar em sua repatriação para os Estados Unidos. Mas, além dos apontados, há outros indícios da atitude "derrotista" do governo de Washington, no que diz respeito a sorte do governo de Chiang-Kai-Shek. É possível, efetivamente, que Mme. Chiang Kai-Shek, que veio especialmente a Washington para

pedir a este governo que ajudasse o cambaleante regime de seu país, permaneça definitivamente nos Estados Unidos.

Consta que Mme. Chiang esteve visitando os campos do Estado de Virgínia e os subúrbios de Washington, em busca de uma casa. A notícia é interpretada, logicamente, no sentido de que a primeira dama da China está tão cheia de incerteza sobre os acontecimentos de sua pátria, que não julga prudente o regresso a ela nestes momentos.

Enquanto se escrevem estas linhas, a capital, onde está o governo do generalíssimo Chiang, está ameaçada de siti pelos Exércitos comunistas.

Prepara-se, segundo parece, a retirada da capital para Cantão, ou Formosa, ou Chungking.

Por ora, ao menos, não tem Madame Chiang-Kai-Shek garantias de poder se reunir com seu marido em lugar algum da China.

Nos últimos dias madame Chiang Kai-Shek se retirou a

uma discreta penumbra, evitando a publicidade. Isto se considera muito significativo. Deduzem disso os observadores diplomáticos que, em suas conversações com o presidente Truman e com o secretário Marshall, a primeira dama da China recebeu delicadas, mas firmes insinuações de que a melhor política que pode observar no momento atual, é o silêncio.

Como hospede da sra. Marshall — pois o secretário, como se sabe, está recolhido no hospital militar Walter Reed, convalescendo de sua recente operação — as vezes que madame Chiang Kai-Shek se mostrou ao público foram sempre domingos, quando acompanhava aquela a igreja.

Ao esclarecer o motivo da chegada dos infantas da Marinha norte-americana aos portos de Changai, o Departamento de Estado teve o cuidado de assentar que os marinheiros não tratarão de "manter a lei e a

(Conclui na 2.ª pag.)



Prefeito Mendes de Moraes

Apenas Leite Faltará Com a Inundação

Apenas quanto ao leite será o abastecimento alimentar do Rio prejudicado em consequência da inundação de Leopoldina e outras regiões da Zona da Mata mineira — declarou ao DIÁRIO CARIOCA o secretário da Agricultura da Prefeitura, sr. Belo Lisboa, ouvido por esta folha a propósito das informações alarmantes publicadas sobre o assunto em vespertinos de ontem.

LEITE, SIM

— Não há dúvida — disse-nos o sr. Belo Lisboa — que vai afetar o abastecimento. Mas só no que se refere ao leite. Recebíamos 250.000 litros de leite diários, sendo que daquela zona atingida deixamos de receber 70.000.

PROVIDÊNCIAS

— No entanto — prosseguiu o secretário de Agricultura — já tomei providências, junto à Cooperativa de Produtores de Leite e a Central do Brasil, para que o fornecimento seja feito de outros locais. Por outro lado, conseguimos da Central a redução

(Conclui na 2.ª pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares



Chega a torrente a Volta Grande, iniciando-se a inundação que viria a alcançar consequências trágicas, destruindo metade das residências. Estas fotografias tomadas nos primeiros momentos da cheia, mostram os moradores ainda tentando minorar-lhe os efeitos.



DA BANCADA
DE IMPRENSA

VIVER PELOS FIGURINOS

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Foi muito mais profunda do que se supunha a deseducação política do Brasil, obra em que se empenhou, com todas as suas forças e em benefício próprio, o sr. Getúlio Vargas. Ainda hoje o vemos, no exercício das atividades do Poder Público, bem como das reações populares que tais atividades suscitam. Em 15 anos de getulismo, perdeu-se, como era natural, a noção mesma da dignidade do Poder. A supressão dos pronunciamentos eleitorais, a usurpação dos poderes legislativos, a submissão, que se procurou assegurar por todas as formas, do Poder Judiciário, relegaram ao domínio das meras reminiscências a idéia — outrora corrente — dos limites entre os Poderes do Estado, suas relações entre si, o respeito por eles devido aos direitos do cidadão.

DESCRENÇAS DE ANTIGAMENTE

O fato é que, até 1930, com altos e baixos, com erros políticos e econômicos, com vícios mais ou menos fáceis de corrigir, a República funcionava. Funcionou seguidamente, desde a fracassada tentativa do marechal Deodoro, com defeitos, é certo, e não apenas dos insignificantes, mas sem que jamais tivesse ocorrido a qualquer dos seus presidentes a idéia extravagante de golpear o regime para continuar no governo do país. Não se admitia, sequer, essa hipótese, tão absurda se configurava aos olhos de todos. O mandato era conferido, recebido e exercido por prazo fixo. E tão importante para o regime se considerava a nítida distinção entre dois períodos, que, além de proibida a reeleição, tinha-se por atentatória da pureza das instituições a simples influência dos presidentes na indicação do seu sucessor.

O espírito de legalidade impusera-se, desde os anos de 80; e a apreensão incessante de Rui Barbosa, aliada aos grandes momentos que viveu o Supremo Tribunal, procurando manter-se no elevado plano político que lhe cabe, muito especialmente no sistema presidencialista, deram, aos poucos, uma alma a Constituição de 24 de fevereiro. O grande pecado foi a destruição desse edifício, derrubado com a invasão dos bárbaros.



Esta foi o fruto de uma descrença generalizada nos homens, o que é muito importante assinalar. Ninguém se queixava dos institutos jurídico-políticos. Nesse terreno, os mais avançados preconizavam uma revisão constitucional, essa mesma limitada a uns tantos pontos, e em parte atendida, desde 1926. As queixas, a descrença, eram, pelo contrário, oriundas da convicção de que os homens de governo perturbavam o funcionamento exato e correto daqueles institutos. O país ansiava por um Governo que, pondo ordem nas coisas da administração e das finanças públicas, estimulasse a economia e, po-

liticamente, nos assegurasse as vantagens de viver de acordo com o figurino constitucional.

O QUE SE QUERIA E SE QUER

Quer dizer: que não decretasse estado de sítio ou intervenção nos Estados fora dos casos previstos na Constituição, por simples motivo de política e com evidente abuso de poderes; que não se entregasse a perseguições políticas, fazendo arma partidária do direito de demitir e demitindo até contra direito; que respeitasse a independência dos Poderes inermes, o Legislativo e o Judiciário, deixando-os e até mesmo estimulando-os a resolverem por si os casos submetidos à sua decisão, sem procurar exercer coação sobre os mesmos, arrancando-lhes pronunciamentos inconstitucionais, injuriosos, antipáticos, justamente impopulares, desmoralizadores — e submissos; que não abusasse do poder de polícia; em suma, que governasse e administrasse honradamente, com a só preocupação do bem público e a firme deliberação de manter-se nos limites de suas atribuições e competências, sem exorbitar, oprimindo os cidadãos e os outros Poderes.

No fundo, ainda hoje são esses mesmos os principais anseios políticos do país. Resolvidos os problemas que nos propõem, os outros poderiam ser enfrentados num ambiente propício, quase feliz. Os governos que se preocuparam constantemente com isso (e não foram muitos) nunca deixaram de ver recompensados os seus esforços pelo respeito público, pela estima geral, pela verdadeira popularidade, que é a não procurada por métodos demagógicos, a que se arranca pela constância no demonstrar a concepção democrática, segundo a qual governar é servir e não servir-se. Ainda hoje não se alterou o segredo: quem quiser é só experimentar.

OS QUE NÃO SABEM O QUE QUEREM

Mas, tudo isso, que era tão claro e preciso, no pensamento dos que se dedicaram, sob a primeira República, à mais pura doutrinação de princípios, transformou-se num mal-estar impreciso e confuso, numa indeterminada incerteza, por vezes dirigida contra o próprio regime. Naquelles tempos, quando o Congresso incutia em algum desprezo popular, o que ocorria imediatamente era a necessidade de renova-lo. Agora já há quem o considere uma inutilidade ou, pior, uma vergonha. Que vem a ser isto? Deseducação. Falta de fé, nascida da falta de hábitos democráticos. Gerada, como os próprios vícios de que as instituições atuais se ressentem, no abastardamento por que passaram as idéias políticas e a noção das responsabilidades públicas, em 15 anos de governo doméstico e do pleno regime do compadrio.



15 anos de governo doméstico e do pleno regime do compadrio.

DESTRUIDO PELO FOGO
UM ARMAZEM EM NITERÓI
PREJUÍZOS TOTAIS — INQUÉRITO INSTAURADO — DEPÔE O NEGOCIANTE

Cerca das 22 horas de ontem, manifestou-se violento incêndio na "Casa São João" (liquidos e combustíveis), a rua do mesmo nome, 37 em Niterói.

Os números compareceram sob o comando do tenente F. Pinheiro, estando as manobras a cargo do tenente Marinho.

Apesar dos esforços empregados e da presença com que deram combate às chamas não puderam evitar a destruição total do estabelecimento, e mais ainda, que o fogo se propagasse à "Casa Andrade" de ferragens contigua àquela. Nesta última, porém, os prejuízos foram de pequena monta.

Assistiu ao combate ao fogo o comandante geral dos bombeiros, capitão Apagado Silva. A hora em que encerra a edição desta edição, ainda se encontrava na delegacia auxiliar de dia, o proprietário da "Casa São João", Joaquim Melo, presidiendo duplamente.

Apenas Leite Faltará
Com a Inundação

(Conclusão da 1.ª pag.)

de tarifas para o fornecimento de leite a assinantes.

CARNE, ETC.

— Quanto aos outros gêneros, como carne, ovos, legumes, etc., não haverá o menor prejuízo para o Rio.

O sr. Belo Lisboa, além disso, informou-nos que o prefeito Mendes de Moraes remeteu ontem, pela estrada de rodagem, para a Zona da Mata, grande quantidade de vacinas anti-tíficas, atendendo vacinas antitíficas, atendendo de Volta Grande, sr. Bernardino Rocha.

Amanhã, levando em sua companhia um redator do DIÁRIO CARIOCA, o sr. Belo Lisboa partirá para a zona inundada, a fim de ver de perto os prejuízos causados.

Concedendo Isenção
de Direitos de Importação

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos de importação — para matéria de Estado do Rio Grande do Sul: para material importado pela Estrada de Ferro Sorocabana; para material destinado a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro; para material destinado à Estrada de Ferro Sorocabana; para material destinado ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo; para material adquirido por companhias de aviação; para material destinado ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo; e para os animais reprodutores destinados a exportação. Fez-se também a declaração de que as localidades do Rio Grande do Sul.

Atropelada a Menina
Em Frente à Residência

Judith, de 3 anos, filha de Sebastião da Silva, residente à rua Raul Pompéia, 231, apartamento 1, foi atropelada ontem, em frente à residência por um auto desconhecido.

Recebeu a menina fratura da perna direita e há suspeita de fratura do crânio, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

Conflito a Bordo do
"Vancouver Contry"

A bordo do vapor norueguês "Vancouver Contry", atracado no armazém n.º 20 do Cais do Porto, teve lugar, ontem à noite, seria contenda entre tripulantes, em consequência de que saiu ferido o de nome R. Anderson.

Com ferimentos pelo corpo, foi a vítima transportada para o Pronto Socorro, onde recebeu os curativos de que carecia, retirando-se em seguida.

A polícia marítima, em Inquérito instaurado, está apurando a ocorrência.

DANTON JOBIM

ADVOCADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRES. NTE

ANTÔNIO CARLOS

N. 201 - 4.º andar S. 403

(Espanhada)

Das 15 às 18 horas

Tel.: 22-7919 - 42-1577

O Presidente da República
Visitará o Paraná

O general Eurico Dutra, presidente da República, segue amanhã, por via aérea, para o Estado do Paraná, atendendo ao convite do governador Moisés Lupion.

O chefe da Nação presidirá as solenidades comemorativas do aniversário da emancipação política daquele Estado, devendo estar de regresso na segunda-feira, dia 20.

500 MORTOS, MILHARES DE FERIDOS
E CENTENAS DE DESAPARECIDOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

rente não deu tempo, porém, para que todos se pusessem a salvo, alcançando e matando os fugitivos. Em pouco as zonas menos elevadas eram literalmente arrasadas pelas águas do rio Pirapetanga engrossadas pela enxurrada.

12 METROS ACIMA DO NÍVEL

Em Santo Antônio de Padua, o nível das águas subiu de 12 metros, em menos de 24 horas, extravassando com inaudita violência. Os prejuízos aí são calculados em mais de um milhão de cruzados. Em Leopoldina ultrapassam a casa dos 30 milhões.

INFORMAÇÕES DO DELEGADO DE POLÍCIA DE LEOPOLDINA

O delegado de polícia de Leopoldina, prestando informações sobre a trágica situação da cidade, declarou que os distritos mais prejudicados foram os de Argilita, Pava, Providência, São Martinho e Abalá, tendo sofrido do muito também a cidade de Pirapetanga, atingida pela pavorosa corrente d'água que, a seguir, destruiu a cidade de Volta Grande. Nessa região haviam-se encontrado 133 mortos até o momento em que o delegado fazia o seu relato.

AS POPULAÇÕES RURAIS

As populações rurais estão inteiramente desprovidas de roupas, alimentos e medicamentos. Os médicos procuram atender aos feridos, que se encontram em distritos vários e não podem ser transportados para a cidade a uma completa interrupção do tráfego. Grande trecho da estrada Rio-Bala foi destruído. As pontes foram arrasadas pela torrente.

O SOCORRO DOS BOMBEIROS

Já chegou a Leopoldina, de pouca de uma viagem extremamente difícil, o socorro do Corpo de Bombeiros de Iuz de Fora, cujo comandante declarou haver encontrado muitos mortos e feridos na Fazenda Socorro e 25 feridos em outro local. Os ferimentos são na maioria dos casos provocados por quedas de barrancos ou das moradas de residência.

O MILAGRE DE CATAGUASES

A cidade de Cataguases não foi diretamente atingida pela tromba d'água, mas, ficou isolada do Rio de Janeiro por ter Jesuábado uma ponte sobre o Rio Pardo, ficando um vão de mais de 100 metros. Pouquíssimo tempo depois a ponte das cidades vizinhas a população de Cataguases está providenciando a remessa de seus bens e aluguéis para as localidades flageladas, organizando comboios para transportes de roupas etc. 200 sacos de mercadorias já foram enviadas para Pirapetanga. Piedade e Abalá, no distrito de Leopoldina.

SOCORRO DO EXERCÍTO

O Exército organizou uma tropa de socorro mandada para Leopoldina, não sabendo se conseguirá atingir a zona assolada, com todo o equipamento de que se dispõe, pois todas as vias de acesso não existem mais.

RECREIO, PONTO MAIS PRÓXIMO

Possivelmente será instalado em Recreio o centro de socorro a toda a zona atingida pela inundação, pois esse o ponto mais próximo que ainda dispõe de comunicações telefônicas e telegráficas.

DESOLAÇÃO

A devastação — geral em Providência, São Martinho, Abalá, Pirapetanga e São Pedro de Alcântara. Em todas as localidades atingidas apenas se vêem as construções existentes nas partes elevadas, tendo os habitantes procurado refúgio nos montes. A chuva continua e, com ela, o temor de novas inundações. Em São Pedro de Alcântara todas as casas foram destruídas, restando apenas a capela.

NO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GOVERNADOR MACEDO SOARES

Logo que teve conhecimento da inundação, o governador do Estado do Rio partiu para o norte do Estado a fim de tomar providências "in loco" de socor-

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

TREZENTOS MIL CRUZEIROS PARA
SOCORRO ÀS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Aprovado, Ontem Mesmo, o Projeto Enviado Pelo Executivo — Pagamentos Atrasados — Pesar Pelas Vítimas — A Ordem do Dia

A Assembleia aprovou, sob regime de urgência, um projeto de lei enviado ontem pelo Executivo, abrindo um crédito especial de 300 mil cruzeiros para atender aos socorros indispensáveis às populações

do norte do Estado, vítimas das inundações do rio Paraíba, que atingiram também o Estado de Minas Gerais. Requerer urgência para o projeto o sr. Mario Guimarães, líder udenista, falando sobre a necessidade da urgência os srs. Arino de Matos, Lara Viçela, Alberto Torres e Humberto de Martino.

PAGAMENTOS ATRASADOS

Na hora do expediente, ocupou a tribuna, em seguida à leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. Oscar Fonseca, para voltar a protestar contra o atraso no pagamento de salários de trabalhadores da Secretaria de Agricultura, no interior do Estado.

A ENCHENTE

Sobre a enchente que atingiu o município de Padua, falou o deputado Amílcar Perlingeiro, esclarecendo a Assembleia sobre as medidas já postas em execução pelo governo para socorrer as zonas atingidas, afirmando que o governador Macedo Soares, que se achava no local, havia revelado total interesse na execução das medidas necessárias aos socorros e assistência às vítimas.

Sobre o mesmo assunto fez uso da palavra o sr. Vasconcelos Torres, aproveitando a oportunidade para justificar

um requerimento, que foi unanimemente aprovado, pedindo a inserção, na ata dos trabalhos, de um voto de pesar pelas vítimas da calamidade, tanto no Estado do Rio como em Minas Gerais, e um voto de luto ao governador Milton Campos, pelas providências que vinha tomando com a máxima presteza.

A ORDEM DO DIA

Apesar de não existir número no recinto, foram aprovados na ordem do dia os seguintes projetos de lei: n.º 294, reclassificando na classe "I" o cargo de engenheiro agrônomo classe "I", de que é ocupante Hermes da Mata Barcelos. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 81, considerando de utilidade pública o "Cantagalo Sport Club", com sede no município do mesmo nome. Aprovado em 2.ª discussão. N.º 284, dando a denominação de Clemente Ferreira ao Grupo Escolar "Antônio Benevolente". Aprovado em 2.ª discussão. N.º 330-A, dispondo que passa a denominar-se "Escola Típica Rural Dr. Osvaldo Terra" a Escola Típica Rural de Carambita, no município de Marquês de Valença. Aprovado em 2.ª discussão. N.º 362, dando a rodovia que liga o município de Cachoeiras a Friburgo a denominação de "Rodovia Ari Parreiras". Aprovado em 2.ª discussão.

PERDIDA A CHINA DE CHIANG,
PENSA O GOVERNO AMERICANO

(Conclusão da 1.ª pag.)

orden" na cidade principal da China.

NOS SUBURBOS DE PEKIN

NANKIN, 17 — (De Joseph Jacob, correspondente da UP) — Fontes semi-oficiais informaram que os comunistas entraram no novo distrito comercial de Pequim e avançaram até as muralhas da histórica cidade, enquanto a artilharia comunista inutilizava o único aeródromo que ainda estava em uso, situado nos subúrbios meridionais da cidade, ficando dessa forma interrompida pela primeira vez a comunicação pelo ar da cidade com o resto do mundo. As mesmas fontes disseram que se luta encarniçadamente nas ruas do novo distrito comercial, situado fora da porta de Pucheng, ao sudoeste da cidade.

OS COMUNISTAS CAPTURARAM

O jardim Zoológico de Wanshan, a 1.600 metros ao sudoeste da cidade, na região onde fica a porta ocidental. Entrementes fontes dignas de crédito declararam que, na frente de Pengpu, ao norte de Nankin, novos movimentos de tropas comunistas obrigaram o governo a deslocar novamente suas forças. Todas as forças governamentais ao norte do rio Hua foram retiradas para o sul, a fim de enfrentar a iminente ameaça comunista contra Pengpu. Acrescentaram que se espera seja completada em dois dias a transferência para Chung Shen do quartel general do general Liu Shih em Pengpu.

A guarnição de Pengpu recebeu ordens de lutar até ao último homem. As dependências governamentais e seu pessoal estão sendo transferidos de Pengpu para Nankin. Pengpu é o último bastião nacionalista ao norte da Nankin. Não se sabe se o general Liu Shih está em Chung Shen, porém a maioria dos membros de seu estado maior já chegou ali. As tropas comunistas utilizaram o conhecido método de cercar as posições nacionalistas mais poderosas, antes de efetuar ataques frontais. Avançaram assim em grande número para o sul, através dos baixios do lago Hungtze, a leste de Pengpu, girando logo para o oeste, e chegaram ao setor de Ming Kuang a 65 quilômetros ao sul de Pengpu, onde ameaçam cortar a única linha de retirada d'água para Nankin a 170 quilômetros de distância.

Não se conhece com exatidão a composição das tropas comunistas no setor de Ming Kuang, porém sabe-se o que é considerável. Chuhien, por sua natureza, não é um bom lugar para defender, acreditando-se que o general Liu Shih somente pode esperar efetuar uma ação dilatória nesse setor, antes de retroceder através do rio Yangtze, última barreira que é situada na margem sul desse rio.

Pequenas forças comunistas estão já mais próximo de Nankin do que de Ming Kuang, por

rem encontram-se do lado leste da capital, onde se duvida possa efetuar um cruzamento em grande escala do rio Yangtze. Ao mesmo tempo notícias nacionalistas indicam que desapareceu o general Huang Wei com o exército de 12.º exercito durante os dezessis dias em que esteve cercado pelas forças comunistas no setor a oeste de Suohow. Ontem, as forças do general Huang conseguiram finalmente atravessar o cerco dos comunistas e unir-se às colunas de socorro enviadas pelo governo.

Fontes dignas de crédito dizem que apenas uma quantidade relativamente pequena de efetivos dessa força sobreviveu, dizendo-se que toda a força constava de 40 mil homens.

Na frente política, fontes bem informadas dizem que o primeiro ministro Sun Fo possivelmente terá de abandonar seus esforços para formar um novo Gabinete. Somente dois homens, Chen Li Fu e Chang Chi Chung, comandante no noroeste da China, declararam-se dispostos a aceitar um cargo no Ministério. Diz-se que a recusa de outras pessoas, como os ex-primeiros ministros Chang Chun e Wong Wen Hao, assim como o assessor presidencial Shao Li Tze, de aceitar qualquer posto, desanimou seriamente Sun Fo.

Informa-se que Sun Fo encareceu pessoalmente a Chiang Kai Shek a necessidade de que este empregue sua influência no sentido de persuadir os recalcitrantes a aceitarem as pastas ministeriais. Uma das dificuldades que leva ao retardamento da formação do Gabinete consiste na autoridade que deverá ter o novo governo.

Diz-se que Sun Fo solicitou de Chiang Kai Shek que conceda poderes executivos completos ao governo, como estipula a Constituição chinesa. Caso fracasse os esforços de Sun Fo, possivelmente Chiang Kai Shek terá de solicitar a Su Shih, presidente da Universidade Nacional de Pequim, que se encarregue da formação do novo Gabinete.

Entretanto, informa-se que Chiang Kai Shek solicitou ao vice-presidente Li Tsung Jen, que não teve maior atuação nessa eleição, em abril passado, sua despesa no papel mais importante na direção dos assuntos do Estado. Acrescenta-se que Chiang Kai Shek estaria disposto a delegar muitos dos seus poderes presidenciais a Li Jen.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128.

Sala 515

TELEFONE: 42-6488

Consultas das 9½ às 12½

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas,

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN-

TAS, 40-4.º ANDAR

Telefone: 42-7209

Imposto Sindical dos Trapiches
e dos Armazens Gerais

Em cumprimento aos disposto no art. 605 da "Consolidação das Leis do Trabalho", aprovada pelo decreto-lei n.º 5.452 de 1.º de maio de 1943 o Sindicato dos Trapiches e dos Armazens Gerais, do Rio de Janeiro, avisa aos trapicheiros e armazenadores situados no Rio de Janeiro, que o prazo para pagamento do Imposto Sindical começará no início de janeiro próximo indo até ao término do referido mês.

As guias para ser recolhido esse tributo ao Banco do Brasil, poderão os interessados obtê-las na Secretaria deste Sindicato, à Av. Rio Branco, 138 - 11.º pavimento.

Depois de 31 de janeiro, o Imposto Sindical da classe só poderá ser pago com multa.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1948.

BENJAMIM SILVA

Presidente

AUMENTO DE TARIFAS E SALÁRIOS NAS EMPRESAS DO GRUPO LIGHT

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA A CONCLUSÃO DOS ESTUDOS

Reuniões Dos Ministros Das Pastas Interessadas e o Prefeito do Distrito Federal

Terça-feira próxima deverão concluir-se os estudos para o reajustamento das tarifas de luz, gás e bondes, no Rio e em São Paulo, e aumento dos salários dos trabalha-

dores das empresas concessionárias desses serviços.

REUNIÃO DE ONTEM

Essa informação foi confirmada ontem pelo ministro do Trabalho, falando a um grupo de representantes dos empregados interessados, após uma reunião de que participaram os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação, general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal e um representante do Ministério da Agricultura.

Adiado o Pagamento do Funcionalismo Público

Comunicam-nos do Ministério da Fazenda:

"A Diretoria da Despesa Pública comunica que por motivo de força maior o pagamento do funcionalismo público federal começará a 22 do corrente mês e não a 20 como estava determinado."

Previne, outrossim, aos interessados que deixaram de receber nos dias determinados pela Tabela que a 1ª Pagadoria do Tesouro Nacional, amanhã e no dia 20 do corrente, estará à disposição para efetuar os ditos pagamentos, dentro do horário normal."

DUAS REUNIÕES MARCADAS

A fim de concluir os estudos foram marcadas duas reuniões para a próxima terça-feira: a 1.ª às 11 e a 2.ª às 17 horas.

EXTINÇÃO DA FISCALIZAÇÃO ESPECIAL

Os representantes dos trabalhadores do Rio de Janeiro pleitearam junto ao ministro do Trabalho a extinção da fiscalização especial nos bondes e os representantes dos trabalhadores de São Paulo apresentaram reivindicações sobre a organização das Caixas de Aposentadoria e Pensões de sua classe.

A POLITICA

DISPUTA EM TÔRNO DA VAGA DE SENADOR PELO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Diplomado o Sr. Kerginaldo Cavalcanti Pelo TSE — Embargos do Gen. Fernandes Dantas — Visita do Presidente ao Paraná — Decide-se o "Queremismo" no Rio Grande do Sul



NATAL, 17 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral acaba de proclamar senador o sr. Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque, para substituir, como suplente, o senador João Câmara, recém-falecido. Trata-se do presidente do Diretório do PSP no Estado, sendo eleito suplente sob a legenda das Oposições Coligadas (UDN-PSP), nas eleições de janeiro do ano passado. Foi proclamado senador, em virtude da anulação, pelo TRE, da eleição do general Antonio Fernandes Dantas, cuja votação ultrapassara sem competidor.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti pretende viajar para o Rio de Janeiro proximamente, devendo entender-se, pelo telefone, com o deputado Café Filho, líder do seu partido.

EMBARGOS

O general Antonio Fernandes Dantas, cujo diploma de suplente de terceiro senador pelo R. G. do Norte foi anulado pelo T.S.E. por motivo de irregularidades do registro de sua candidatura, apresentou, ontem, ao presidente da referida Corte embargo de declaração com o objetivo de ser anulada aquela decisão.

DEFINIÇÃO DO PTB GAUCHO

P. ALEGRE, 17 (Asapress) — Em manifesto, a bancada do PTB definiu ontem a sua posição oficial em face da anulação do plano de compressão de despesas. O efeito foi de uma verdadeira bomba atômica nos meios políticos. No referido documento, os petebistas afirmam o propósito de reduzir

os seus subsídios parlamentares em benefício das finanças estaduais, responsabilizam o governador Valter Jobim pelo mau estado das coisas e, praticamente, retornam à estaca zero as conversações políticas. Nas rodadas políticas acentuava-se que, em face das críticas dos petebistas à atuação do governador e da declaração textual de não terem qualquer ligação, convênio ou entendimento com o governo ou partido que o apoia, não há mais terreno para que prossigam as palestras dos líderes com vistas no plano. Chegava-se a falar na eventualidade de uma profunda alteração no ambiente político riograndense, diante dos termos do manifesto do PTB, com os quais os mais graduados elementos do PSD se mostram vivamente chocados. As perspectivas são do início de uma fase de intenso movimento nos círculos partidários, com imediato reflexo nas atividades da Assembleia Estadual, onde, ao que se espera, começará a ser travado sobre a matéria intensos debates entre as bancadas do PTB e do PSD.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DO TRABALHO O SR. BENEDITO VALADARES

O deputado Benedito Valadares voltou novamente ontem ao Ministério do Trabalho, onde conferenciou longamente com o ministro Honório Monteiro. Na corrente semana, o antigo governador mineiro esteve três vezes com o titular da pasta do Trabalho.

O ministro Honório Monteiro também conferenciou com o deputado Antônio Feliciano, do P.S.D., que regressa hoje a Santos.

PROVIDÊNCIAS DO GOVERNADOR COIMBRA BUENO

GOIANIA, 17 (Asapress) — O governador Coimbra Bueno determinou que o chefe de Polícia major Levertine Leão Sobrinho se transportasse por via aérea para a cidade de Balisa, a fim de verificar pessoalmente as ocorrências políticas de que estaria sendo teatro aquela

cidade e denunciadas da tribuna do Senado Federal pelo ex-interventor Pedro Ludovico. O chefe de Polícia recebeu instruções do governador Coimbra para tomar em Balisa as providências que se fizerem necessárias, delas certificando imediatamente o seu gabinete, para, a seguir, serem transmitidas ao sr. ministro da Justiça.

Em entrevista coletiva à imprensa, desta capital, ontem, no Copacabana Palace, o chanceler Bramuglia, ministro das Relações Exteriores da República Argentina, focalizou os diversos aspectos da recente conferência das Nações Unidas, em Paris e a atuação das delegações latino-americanas naquele importante conclave.

Alem de referir-se aos aspectos propriamente políticos da conferência, o sr. Bramuglia especificou inúmeros outros fatores de ordem econômica que vêm dificultando as relações entre o Ocidente e os países que estão sob a influência da Rússia.

O PROBLEMA DE BERLIM

O chanceler Bramuglia declarou que o clima de Berlim era aspero e belicoso parecendo que, de um momento para outro, haveria um choque entre os governos das potências que controlam as atividades alemãs. Entretanto, esses antagonismos foram atenuados nos debates e conseguiu-se chegar à determinação de normas capazes de evitar, no momento, choques de consequências imprevisíveis.

Havia um clima aspero e belicoso, que os 6 neutros conseguiram por sua ação energica mover no sentido de converter a uma atitude pacifista. Foram empregados esforços ingentes no sentido de despertar em todos os povos os princípios de uma consciência pacifista.

Julgo que esse objetivo foi alcançado pelos neutros. Embora o problema de Berlim compreenda certas soluções de aspecto político, acredito ser possível a aplicação das formulas preconizadas pelo Conselho de Segurança e pelas normas estabelecidas pela Assembleia das Nações Unidas.

O sr. Bramuglia passa a mencionar os fatores que geraram o antagonismo entre as nações do Ocidente e a Rússia, chegando a conclusão de que esses aspectos de problema podem ser resolvidos pela boa vontade e aplicação de uma política objetiva, firmada no respeito aos interesses de cada parte e obedecendo ao critério do interesse humano já tão sacrificado pelos egoísmos dos grupos políticos.

A CONFERENCIA ECONOMICA E BUENOS AIRES

Depois de referir-se à sua atuação na Conferência das Nações Unidas, e solicitado a focalizar os trabalhos das demais nações americanas, o chanceler Bramuglia ressaltou as teses apresentadas pelas delegações de todos os países americanos, que estiveram sempre cosos e valentes em torno dos problemas que se relacionam com a paz mundial.

Não houve intervenção destacada e unilateral de um de-

Serão Encerradas, Hoje, as Manobras de Tática Aérea

Seguiu Para São Paulo o Ministro da Aeronáutica — Durante os Exercícios os Pilotos Fizeram Uso do Radar — Outras Notas

Ha dias vem se realizando na Base Aérea de São Paulo, em Cumbica, as manobras de tática aérea. Quinta-feira ultima, as operações atingiram ao seu ponto culminante, estando presentes, além do maior brigadeiro Aladmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior, os brigadeiros Armando Ararigbola, comandante da 3ª Zona Aérea, Guedes Muniz, diretor de Ensino, Samuel Ribeiro Gomes Pereira e grande numero de oficiais superiores da F. A. B.

OS PILOTOS ORIENTAM-SE PELO RADAR

Durante as operações realizadas em Cumbica, os pilotos orientaram-se pelo Radar, cujo comando do capitão Silvio Pires, trabalhava, ativamente, na identificação dos referidos aparelhos.

Na ocasião em que as autoridades da Aeronáutica visitaram o Conjunto de Controle, estavam os homens do radar observando o tráfego no voo anotado.

Neste haviam dois aviões não identificados, voando a nove mil pés de altitude e toda a turma, sob o comando do capitão Silvio Pires, trabalhava, ativamente, na identificação dos referidos aparelhos.

SEGUIU PARA S. PAULO O MINISTRO DA AERONAUTICA

O tenente brigadeiro do ar, Armando Trompowsky, titular

da pasta da Aeronáutica, seguiu, ontem, para São Paulo, a fim de assistir pessoalmente, aos funerais das vítimas do lamentável acidente ocorrido durante as manobras.

O ENCERRAMENTO As manobras de tática aérea, serão encerradas hoje, com a presença das mais altas patentes da Aeronáutica.

Chega Hoje o Sr. Raul Fernandes

De regresso de Paris, onde foi chefiando a Delegação do Brasil à III Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, chega, hoje, a esta capital, o sr. Raul Fernandes titular da pasta das Relações Exteriores.

Acompanham o ministro do Exterior varios membros da Delegação brasileira e o ministro Fernando Lobo, secretário geral de nossa representação, chefe do Departamento de Administração do Itamarati.

O desembarque do sr. Raul Fernandes, que viaja a bordo do "Alcantara", será no Touring Club, às 10,30 horas.

MODIFICADO PELOS 6 NEUTROS O CLIMA BELICOSO DA EUROPA

Os Problemas da America Numa Entrevista Com o Chanceler Bramuglia — A Conferencia Economica de Buenos Aires

Em entrevista coletiva à imprensa, desta capital, ontem, no Copacabana Palace, o chanceler Bramuglia, ministro das Relações Exteriores da República Argentina, focalizou os diversos aspectos da recente conferência das Nações Unidas, em Paris e a atuação das delegações latino-americanas naquele importante conclave.

Alem de referir-se aos aspectos propriamente políticos da conferência, o sr. Bramuglia especificou inúmeros outros fatores de ordem econômica que vêm dificultando as relações entre o Ocidente e os países que estão sob a influência da Rússia.

Havia um clima aspero e belicoso, que os 6 neutros conseguiram por sua ação energica mover no sentido de converter a uma atitude pacifista. Foram empregados esforços ingentes no sentido de despertar em todos os povos os princípios de uma consciência pacifista.

Julgo que esse objetivo foi alcançado pelos neutros. Embora o problema de Berlim compreenda certas soluções de aspecto político, acredito ser possível a aplicação das formulas preconizadas pelo Conselho de Segurança e pelas normas estabelecidas pela Assembleia das Nações Unidas.

O sr. Bramuglia passa a mencionar os fatores que geraram o antagonismo entre as nações do Ocidente e a Rússia, chegando a conclusão de que esses aspectos de problema podem ser resolvidos pela boa vontade e aplicação de uma política objetiva, firmada no respeito aos interesses de cada parte e obedecendo ao critério do interesse humano já tão sacrificado pelos egoísmos dos grupos políticos.

A CONFERENCIA ECONOMICA E BUENOS AIRES

Depois de referir-se à sua atuação na Conferência das Nações Unidas, e solicitado a focalizar os trabalhos das demais nações americanas, o chanceler Bramuglia ressaltou as teses apresentadas pelas delegações de todos os países americanos, que estiveram sempre cosos e valentes em torno dos problemas que se relacionam com a paz mundial.

Não houve intervenção des-



O chanceler Bramuglia, da Argentina, quando falava ao redator do DIÁRIO CARIOCA

terminação pais da comunidade americana. Todas as delegações, agindo em bloco, afirmaram a necessidade do emprego de meios pacíficos em prol da paz. Nesse sentido, o Brasil teve a mais destacada atuação.

Quanto às dificuldades surgidas nas relações entre os povos latino-americanos, o sr. Bramuglia julga que as mesmas decorrem de fatores econômicos.

A Conferencia estudará os meios de intensificar a produção; a colocação dos excedentes, procurando-se estabelecer o regime de trocas; a inversão de capitais estrangeiros e nacionais, dando às nações jovens maiores oportunidades para o desenvolvimento de seus parques de indústria; medidas capazes de promoverem a industrialização crescente dos países que até agora ainda se conservam como simples fornecedores de materias primas; o levantamento do "standard" de vida das populações americanas, dando-se maior assistência a ser humano e permitindo-lhe mais oportunidade no campo do desenvolvimento da sociedade humana.

AS REVOLUÇÕES Manifestando-se a respeito da situação da Nicarágua e outros países atualmente convulsionados, por revoluções, o chanceler argentino declarou que tais movimentos decorrem das precárias situações econômicas em que se encontram esses povos.

POSICÃO DA ARGENTINA

Embora afirmando a sua ausência nos últimos acontecimentos desenrolados na Argentina, o sr. Bramuglia especifica os principais fatos que determinaram a adoção, pelo seu país, da chamada terceira posição.

A Constituição de 1953,

previa a aplicação de

as manobras de tática aérea,

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do

os funerais das vítimas do



Aspecto do almoço do Rotary, vendo-se o governador Macedo Soares e Silva e diretores da entidade

"A SOLUÇÃO MAIS VIÁVEL É A CONSTRUÇÃO DA PONTE LIGANDO O RIO A NITERÓI"

A CONFERENCIA DO SR. MARIO MARANHÃO NA REUNIÃO DE ONTEM DO ROTARY CLUB — SERÁ REALIZADA EM FACE DAS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR FLUMINENSE



O eng. Mario Machado, pronunciando sua conferencia

Em reunião de ontem do Rotary Club, no Cassino Icaral, com a presença do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, e do sr. Inácio Werneck, prefeito de Niterói, foi ouvida a palavra do arquiteto Mário Maranhão, sobre a remodelação da capital fluminense e sua ligação ao Distrito Federal por meio de uma ponte entre o Caju e a enseada de São Lourenço.

Após sua conferência, que publicamos abaixo, usou da palavra o governador do Estado, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, afirmando que o projeto Mário Maranhão era a única solução viável do problema, sob todos os aspectos, e que estava procurando achar os meios necessários à sua execução.

A CONFERENCIA DO SR. MARIO MARANHÃO

Eis a conferência do arquiteto Mário Maranhão: "Aqui estou para me desobrigar da honrosa incumbência de dizer algumas palavras co-

bre dois trabalhos que organizei, em colaboração com verdadeiros técnicos e com o espírito voltado para o bem público.

A minha satisfação não poderia ser maior. Estou sendo ouvido pelo coronel Edmundo de Macedo Soares, cujos dotes de cidadão, de homem de Estado e de técnico, têm sido, em todos os momentos de sua vida, brilhantemente evidenciados. Além disso, estou na presença de legítimos representantes da nossa elite.

Esses trabalhos, tanto o que se refere à remodelação de Niterói quanto o que diz respeito à sua ligação ao Distrito Federal por uma ponte, são assunto urbanístico que não pode deixar de interessar aos que desejam, sinceramente, o progresso do Estado do Rio, que terá de retomar, mais cedo ou mais tarde, posição de destaque entre os elementos da nossa confederação.

O primeiro deles, se bem que de grande importância e indispensável mesmo para que Niterói se torne uma grande cidade, não tem o alcance do segundo, cuja execução viria modificar, radicalmente, o panorama econômico desse Estado.

E' critério firmado pelos mestres em urbanismo que a remodelação de uma cidade não pode ser levada a efeito apenas com os recursos das suas rendas ordinárias.

PROBLEMAS DE URBANISMO

Nos Estados Unidos, Nelson Lewis, técnico de renome, diz: "Os bons planos exigem, além de boas soluções técnicas, um sadio e prudente método de financiamento". A John Noyes declara: "Urbanizar uma cidade não é apenas resolver os seus problemas de saneamento físico mas apresentar também um plano conveniente de financiamento".

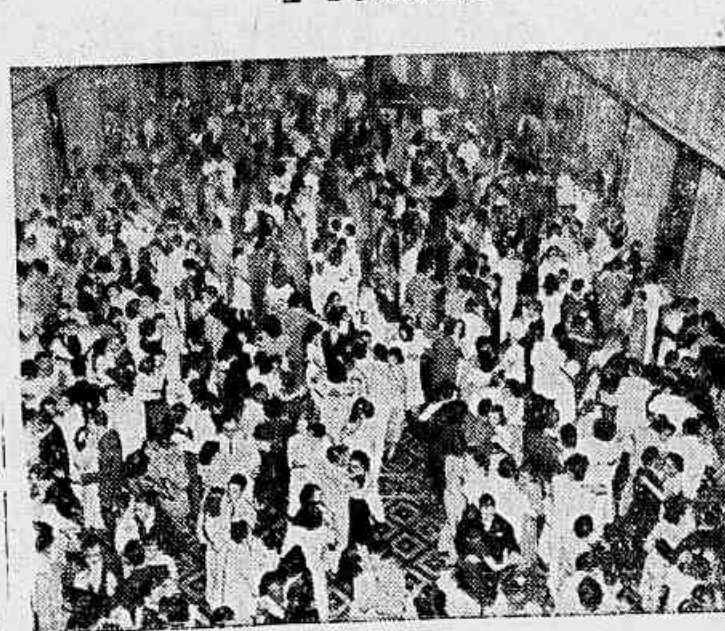
Na Inglaterra, para extinção de sua zona maubre, o go-

verno organizou, antes de tudo, um plano de financiamento regulado por leis com dotações orçamentárias especiais, não obstante contar com a colaboração dos industriais, negociantes, banqueiros e todas as classes que, há longos anos, trabalham para libertar, patrioticamente, o país desse mal social na frutificação de Lesigne: "les maisons que tuent".

Na Itália a legislação não toma em consideração projetos de urbanismo que não sejam acompanhados de planos de financiamento.

(Conclui na 3.ª pág.)

MAIS 184 ALUNAS DIPLOMADAS PELO CURSO SINGER DE CORTE, COSTURA E BORDADO



Um flagellante ao iniciando as canções

Com a presença de mais de 2.000 pessoas, representante do Ministério da Educação e jornalistas, teve lugar no sábado último, dia 11, na Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, a entrega dos diplomas a 184 alunas do Curso Singer de Corte, Costura e Bordados, da Turma de 1948 do Distrito Federal e de Niterói. Foi paranimfa a exma. sra. d. Maria Lessa, representante do Ministério da Educação. A fotografia fixa um aspecto da cerimônia.

Francisco Campos e Aprigio dos Anjos

ADVOCADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70,
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

REPELIDO NA ONU O ESTADO DE ISRAEL

O ENSINO

CURSOS PRE-PRIMÁRIO E PRIMÁRIO NA LEI DE DIRETRIZES E BASES

IX ARTIGO DA SÉRIE DE COMENTÁRIOS SOBRE O PROJETO EM CURSO NO CONGRESSO

Ontem tocamos no problema da remuneração do professor das escolas particulares reconhecidas e equiparadas, mostrando tão somente a importância do problema. Esboçamos, porém, hoje examinaremos, numa visão panorâmica, os títulos V e VI do anteprojeto que tratam da educação pré-primária e primária.

O título V compreende os artigos 14 e 15 e dispõe: a) O objetivo das instituições pré-primárias é prestar assistência às crianças de menos de sete anos e proporcionar-lhes educação adequada. b) As empresas que tenham a seu serviço, mães de crianças com idade inferior a sete anos, serão estimuladas a organizar e manter instituições pré-primárias para crianças, por si ou em cooperação com os poderes públicos.

Encerra o título V dispositivos de maior importância sabendo que o desajustamento econômico que o país experimenta tem propiciado para fora das lares milhares de mães. Além de reflexo danoso para a própria estabilidade do lar, nota-se que a educação da criança na fase de maior plasticidade intelectual não é abandonada. Ou as autoridades de educação enfrentam esse problema e o país enfrenta a conjuntura econômica de profundo desequilíbrio ou, por outro lado, pela deseducação e pelas enfermidades físicas, milhões de seres antes dos 12 anos de idade.

O título VI compreende os artigos 16 a 24, e não publicamos, hoje, por economia de espaço, mas cujo resumo é o seguinte:

a — o ensino primário é obrigatório para as crianças de sete a doze anos, podendo ser estendido até aos de 14 anos. Será ministrado, sempre, no idioma nacional.

b — para assegurar o cumprimento da obrigação escolar os governos Estaduais e o Distrito Federal e os Territórios promoverão:

a) o registro anual das crianças em idade escolar e a formação de inventário e fiscalização da frequência às aulas.

b) como consequência específica os funcionários responsáveis pelo cumprimento da obrigatoriedade escolar e os meios de efetivar a responsabilidade dos pais, de se a lei não for observada. Essa é a regra do artigo 17. Se o ministro da Educação, ou seu auxiliar legítimo, do Congresso, a aprovação do texto como está redigido tem sido feita, um bem extraordinário ao Brasil. O governo que realizar a obra de estruturação do ensino primário de acordo com o ideal traçado será considerado não só da admiração como da veneração do país.

O artigo 18 prescreve as condições em que haverá dispensa da obrigação escolar imposta pela lei. O artigo está redigido:

do com muita felicidade, porque, assegura a liberdade de os pais ministrarem ensino e educação pelo modo que entenderem, desde que não requeiram as crianças ao analfabetismo.

O artigo 19 estabelece as normas para ministração e obrigatoriedade do ensino supletivo; os artigos 20 a 22 procuram disciplinar e instruir ou animar a cooperação entre o Estado e os particulares (empresas industriais de toda espécie) no afã de criar oportunidades educacionais.

O art. 22 estabelece a duração de 3 anos de estudos e prevê a redução de prazo para os bem dotados, admitindo aceleração que permita recuperação de tempo perdido em face dos limites de idade estabelecidos no projeto. A redação do texto é louável pela concisão e a ideia de acelerar o estudo dos bens dotados para recuperar tempo perdido devia ser admitida, também, para o curso secundário. Quando se tratar do ensino de grau médio, faremos sugestões de emenda sobre o assunto.

ANSELMO PASCHOA

PROIBIDO UM CURSO DA ESCOLA PAULISTA DE ENGENHARIA

O presidente da República assinou decretos concedendo reconhecimento ao curso de Química da Faculdade de Filosofia de Campinas, da Universidade Católica de São Paulo e concedendo autorização para funcionamento dos cursos de Filosofia, Geografia e História, Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas da Faculdade de Filosofia de São Tomaz de Aquino, de Uberaba. Outro decreto do presidente da República proibiu o funcionamento do curso de Engenharia Civil da Escola Paulista de Engenharia, de São Paulo.

FORMATURAS

Ateneu São Luiz — Os diplomandos de 1948 do Colégio do Ateneu São Luiz festejarão a

AURIOL IRÁ A WASHINGTON

Caffery Discutiu o Assunto Com Schuman — Risco de Uma Nova Alemanha

PARIS, 17 (U.P.) — O ministro do Exterior francês, Robert Schuman, conferenciou esta noite com o embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, a respeito de uma possível visita de Schuman a Washington, no próximo ano.

O objetivo dessa missão especial francesa seria reforçar os laços de amizade e respeito da política norte-americana na Alemanha, particularmente a possibilidade da Alemanha dominar a Europa Ocidental no futuro.

Informantes autorizados declararam esta noite, em Paris, que nada de definitivo foi decidido ainda e que a ideia

de sua formatura fazendo realizar hoje, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa em ação de graças; e amanhã, às 20 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Música, solenidade de entrega dos títulos de conclusão de curso.

Veterinários da Universidade Rural — Realizar-se-á hoje, às 10 horas da manhã, no auditório da Universidade Rural (km. 47 da Rio-São Paulo), a cerimônia de colação de grau dos veterinários de 1948 da Universidade Rural. Paralelamente ao ato o ministro da Agricultura, A. A. de Azevedo, terá lugar o baile de formatura, nos salões do Clube Militar.

Colégio Pan-Americano — Realiza-se hoje, às 15.30 horas, a solenidade de encerramento do ano letivo do Colégio Pan-Americano. Após a entrega dos prêmios terá lugar uma hora de arte, seguindo-se o desfile da Companhia Militar de Alunos.

NOVA GREVE ORIENTADA PELOS COMUNISTAS NA ITÁLIA TERÁ INÍCIO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 20 — DURAÇÃO DE 24 HORAS

ROMA, 17 (U.P.) — A Confederação Geral do Trabalho (C.G.T.), dominada pelos comunistas, ordenou uma greve geral de 24 horas, a ter início na próxima segunda-feira, dia 20 de dezembro.

A greve tem o caráter de protesto contra o aumento "inaceitável" nos salários concedidos pelo Gabinete a esses trabalhadores.

Hoje, às 10 horas da manhã, 100.000 metalúrgicos fizeram uma greve de duas horas em protesto pela despedida de trabalhadores.

Entre os funcionários do governo que participaram da greve de segunda-feira próxima figuram bombeiros, metalúrgicos, trabalhadores em transportes, correios e telegrafistas.

De acordo com a ordem de

Não Obteve os 7 Votos Necessários

PARIS, 17 (U.P.) — Frustrou-se a esperança de Israel de passar a ser membro da ONU, já que o seu pedido nesse sentido não obteve os sete votos necessários no Conselho de Segurança. Cinco nações votaram a favor, uma votou contra e cinco absteram-se de votar.

O Conselho também se recusou a considerar, por ora, o protesto egípcio de que "grandes contingentes" de tropas israelitas estão atacando as forças egípcias sitiadas em Faluja, ao sul da Palestina.

Os Estados Unidos, Rússia, Argentina, Colômbia e Ucrânia votaram a favor da admissão de Israel. A Síria votou contra e a Grã-Bretanha, França, China, Bélgica e Canadá abstiveram-se de votar.

Ainda que o Conselho tivesse aprovado a solicitação de Israel, esta teria que ser submetida à consideração da Assembleia Geral em sessão plenária, a qual voltará a reunir-se em abril próximo, em Nova York.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

CANDIDATO AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ EM 1949 O GENERAL PERON

O presidente da República Argentina, general Juan Domingo Peron, foi proposto candidato ao Prêmio Nobel da Paz para 1949 por Edmond Michelet, deputado à Assembleia Nacional francesa e ex-ministro da Guerra da França. Esferas oficiais argentinas dizem que Michelet apresentou ontem a candidatura de Peron ao Comitê do Prêmio Nobel no Parlamento norueguês, em Oslo.

CONFLITO COM A IGREJA NA HUNGRIA

Em comunicado dado à publicidade hoje, a Junta Hungara de Bispos declarou que apelará para o Consistório Católico de Roma, solicitando auxílio para encontrar solução ao conflito existente na Hungria entre o Estado e a Igreja. O comunicado referido, dado à publicidade no "Magyar Curier" diz: "Estamos certos de que as autoridades competentes de ambos os grupos em disputa sabem que a solução do caso em sua situação atual exige a participação do Consistório de Roma".

O COMPETIDOR DE SALAZAR

A Suprema Corte aprovou hoje a candidatura de oposição do general Norton de Matos para as eleições presidenciais a serem realizadas em fevereiro do ano próximo.

CAFFERY NÃO SAIRÁ

A delegação norte-americana nas Nações Unidas nega que o dr. Philip Caffery será substituído pelo embaixador dos Estados Unidos na França, Jefferson Caffery, chefe da delegação. A informação da suposta substituição surgiu por causa do delicado estado de saúde de J. Caffery.

COMO EM TEMPO DE GUERRA

Os principais cientistas militares canadenses, norte-americanos e ingleses continuam realizando conversações secretas numa atmosfera de segurança tal, que faz lembrar conferências misteriosas de tempo de guerra.

UMA BASE MILITAR NO CONGO BELGA

O governo belga anunciou que resolveu construir uma vasta base militar no Congo Belga. Kamina, a meio caminho entre Elizabethville e Port Francqui, na rota direta Dakar-Diego Suarez, foi escolhida como sede da base. Fontes militares dizem que o estabelecimento ficará à disposição das nações signatárias do Pacto de Bruxelas e também dos Estados Unidos e Canadá.

O ASSASSINIO DO

Comentando o assassinio de Comandante o assassinio do encarregado de Negócios da Austrália, em Santiago do Chile, os jornais abtem-se de comentar em detalhes o fato, salientando apenas que o governo da Austrália não tomará nenhuma ação oficial sobre o assunto político.

Conflito Com a Igreja na Hungria—O Competidor de Salazar—Caffery Não Sairá—Como Em Tempo de Guerra—Base Militar no Congo Belga—Assassinio no Chile—O Recurso Dos Japoneses — Apareceu a Princesa Elizabeth

o crime não foi perpetrado por um cidadão chileno.

A COLOMBIA VOLTARÁ A NORMALIDADE

A Colômbia voltou à normalidade constitucional depois do período de anormalidade que sobreviu após os acontecimentos revolucionários de Bogotá, durante a última conferência

daram em fazer conferências sobre o tratado de paz para a Austrália, o qual deixa à Rússia como único obstáculo para a continuação das negociações.

Michael McDermott, acrescentou, notifique Washington há uma semana que estava disposto a reiniciar as discussões e que Paris fez o mesmo dias depois.

O Motor a Gasolina Age Como Fertilizante

Comunica a Standard Oil Company of Brazil que o motor de explosão a gasolina está sendo submetido a experiências como agente fertilizante, na Califórnia. Se os resultados forem positivos, será possível o cultivo de grandes áreas de terras estérteis e de terras com excesso de alcalinidade.

Por outro lado, a produção de petróleo bruto nos EE. UU. durante a última semana de outubro, estabeleceu um novo record, quando foi atingida a cifra de 5.600.000 barris por dia.



Peron

interamericana, tendo sido levantado o estado de sítio em toda a República desde às 12 horas da noite de ontem.

O RECURSO DOS JAPONESES

O governo caracterizou como "inimigos dos Estados Unidos sem direito de nenhuma espécie nos tribunais deste país" os ex-funcionários japoneses que interpuzeram recurso de apelação perante a Suprema Corte a respeito da pena de morte que lhes foi imposta recentemente em Tóquio pelo Tribunal Internacional do Extremo Oriente.

APARECE EM PUBLICO A PRINCESA ELIZABETH

A princesa real Elizabeth fez a primeira saída desde o nascimento do seu primeiro filho sendo observada por grupos de pessoas que, sem embargo, deram-lhe a oportunidade de uma mudança da guarda do Palácio Buckingham.

TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Um porta-voz do Departamento de Estado informou que a França e a Inglaterra concor-

ÚLCERAS VARICOSAS FERIDAS ANTIGAS

Tratamento em casa

Nenhuma repouso forçado. Nem operação, nem injeções. O simples tratamento em casa com o ANTISEPTICO ESMERALDA MOONE permite as ocupações diárias enquanto as feridas antigas e as úlceras varicosas rapidamente e as pernas voltam as suas antigas condições naturais.

O ANTISEPTICO ESMERALDA MOONE faz cessar rapidamente as dores, diminui as inchações e estimula a circulação. Basta seguir as instruções — um resultado satisfatório — que podem ser obtidas em qualquer drogaria.

1/8

Quem Não Anuncia Se Esconde

DR. ROBERTO BREA
Médico-Dentista

DIARIAMENTE

Consultório:
Largo Carioca, 5 - 1.^o
S/403 - Fone: 42-8448
Ed. Carioca

Moléstias de Origem Focal,
Focos dentários, amígdalas, etc.

Hospital Esomatológico:
R. Conde do Bonfim, 716
Fones: 38-5913 e 38-5222
Tijuca

Banco do Brasil S.A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO Nº 148

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que, mediante a aposição de seu "visto" nas respectivas Guias-de-Embarque e, como até agora, sem a cobrança de qualquer taxa ou emolumento, passará a permitir o envio, por e para particulares ou associações de caridade, de donativos de mercadorias de produção nacional (gêneros alimentícios, medicamentos, roupas usadas, objetos de uso pessoal, etc.), de que não haja, no momento, impedimento legal ou escassez no mercado interno.

As remessas serão limitadas, para cada remetente, ao peso máximo de 10 (dez) quilos, por mês.

Os interessados dirigir-se-ão à Carteira por meio de carta caepando a competente Guia-de-embarque, a qual, se referente a remessas de açúcar ou de café, deverá ser apresentada, conforme o caso, já regularmente visada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool ou pelo Departamento Nacional do Café.

Esclarece a Carteira, ainda mais, que para os medicamentos considerados insuficientes para o consumo interno exigirá sejam as Guias-de-embarque visadas previamente pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1948.

Hamilcar José de Amaral Cavalcanti — Diretor
Virgílio Calanholo Sobrinho — Gerente

Movimentação de Navios

O gabinete do ministro da Marinha forneceu a seguinte movimentação de navios: o rebocador "Tritão" suspendeu a fim de prestar socorro ao navio mercante "Alegrete", encalhado no Banco Leste de São Luiz do Maranhão; o comandante do 3.º Distrito Naval informou estar o navio desembarcado, tendo determinado o seu regresso ao porto; o rebocador regressou a Natal; chegaram a este porto o CT "Benevente" e o NA "Almirante Frontin"; o rebocador "Triunfo" partiu do Rio com destino ao porto do Rio Grande com escala em Santos; o CT "Baependi" deixou o porto de Belém com destino ao Rio, devendo escalar em Fortaleza, Recife e Salvador; chegou a Salvador o CT "Bocaina"; partiu de Natal para Fernando de Noronha o NH "Aspirante Nascimento" e chegaram a este porto os CTs "Bauru", "Bracui" e "Bertioça", procedentes de Santos.

Arrancado do Estribo do Bonde Pelo Onibus

Na rua Demétrio Ribeiro próximo ao Túnel Novo, o onibus da Viação Carioca, chapa 8-10.22 quando procurava passar à frente do bonde linha 13, "Ipanema", colheu Manoel Serafim da Silva, de 29 anos, operário, solteiro, residente à rua Marquês de Abrantes, 77, que viajava no estribo do elétrico. Com fratura do pé direito e outros ferimentos, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

AVIÕES CARGUEIROS PARA O NORTE

A Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., AFIM DE ATENDER ÀS NECESSIDADES DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS DO COMERCIO DO NORTE DO PAÍS, FARÁ, A PARTIR DESTA SEMANA E ATÉ O FIM DO MEZ EM CURSO, UMA SÉRIE DE VOOS COM AVIÕES CARGUEIROS, PARTINDO DE SÃO PAULO E DESTA CAPITAL E COM DESTINO ÀS CAPITAIS NORTISTAS ATÉ MANAUS.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 22-6623

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas-Artes, o "vernissage" do 53.º Salão Nacional. A inauguração solene será feita na próxima segunda-feira, às 17 horas, com o comparecimento do general Eurico Dutra, presidente da República, do ministro Clemente Mariani, congressistas e altas autoridades.

Continua a ser muito visitada, na A. B. I., a exposição de Gilberto Trompowsky, que apresenta uma selecionada coleção de quadros a óleo e desenhos.

Hoje, às 16 horas e segunda-feira, dia 20 do corrente, às 21 horas, realizar-se-ão os dois últimos concertos da O.S.B. para o seu Quadro Social, no Teatro Municipal, sob a direção do maestro Jean Constantinesco, que escolheu o seguinte programa:

I Parte — 1. Corelli, Concerto Grosso n. 8, para orquestra de cordas (Composto para a noite de Natal). Solistas: Anselmo Zlatopolsky, Jeremias Waschitz e Eberhard Fink. — 2. Brahms, Sinfonia n. 2, em ré maior.

II Parte — 3. Prokofiev, Sinfonia Clássica, em ré maior — 4. Guarneri, Toada à moda paulista. — 5. Strauss, As Travessuras de Till Eulenspiegel (Poema Sinfônico).

Com estes concertos fica encerrada a Temporada da O.S.B. em 1948.

A Galeria Calvino está fazendo, neste fim de 1948, uma exposição da pintora Djanira, tendo também organizado pastas de gravuras, que podem ser adquiridas como presentes de Natal. A iniciativa é excelente.

O Ballet da Juventude adiou o espetáculo que estava promovendo para o dia 21, às 22 horas, no Teatro Ginástico, devido ao mesmo ter lugar após as festividades de Natal.

O programa será o mesmo já anunciado e os ingressos poderão ser adquiridos na sede da associação, sita à Praia do Flamengo, 132 — 3.º andar.

A Galeria Askanasy está expondo, no corrente mês, uma interessantíssima coleção de gravuras européias.

A professora Maria Aparecida Alvim Araújo apresentará, no dia 27 do corrente (segunda-feira), às 17 horas, em audição pública de piano, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, os alunos abaixo, que tomarão parte no seguinte programa: Primeira parte: Guruit — Estudo Melódico Op. 50 n. 13 — Lorenzo Fernandez — A Balaninha das Cocadas — Maria Thomsen. Silvinha Marques — Catininha de Música: João Nunes — São horas de dormir — Sonia Maria S. Araújo Bastos. Paul Zilcher — No Circo: J. Otaviano — Tamborim — Fernando Thomsen. Zilcher — Tarentela: Mendelssohn — Canção da Primavera — Rosemarie Alda, F. Schubert — Serenata: Liszt — Reve d'amour — Sonia Silveira Ferreira, H. Villa-Lobos — A minha da Fierrete: Chopin — Valsa Postuma — Op. 69 n. 1 — Liselotte Alda. Segunda parte: Beethoven — Sonatina — Alegro Moderato Romanza — Gurit — Estudo Melódico n. 6. Lorenzo Fernandez — A Dançarina Espanhola: Lorenzo Fernandez — Fogueira de São João: Gael — Uma festa em Tarento — Sonia Angelo Doyle (5 meses de estudo). Terceira parte: Sorteio de prêmios — Canção de Natal.

DIA ASIROLÓGICO



YOJE, 13 — Pode viajar e atuar negócios. ACCIDENTES: HOJE AO LÉITOR.

Seguem-se as possibilidades felizes, ou não, de hoje, com horas e minutos promissores, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo.

OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Felizes devido à estabilidade nos negócios e lucros em novas empresas. 19, 12 e 21: 33, 60 e 53. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO

Dia de expectativas e mau estar. 13, 22 e 23: 31, 40 e 41. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Com cuidado, iniciará bons negócios; a saúde um pouco abatida. 3, 14 e 15: 10, 23 e 24. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Favorabilidades em matéria de engenharia. 1, 19 e 10: 19, 19 e 28. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Cupido está governado. Dia próprio para as amizades dos dois sexos. 10, 17 e 10: 31, 35 e 36. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Atividades sociais, loquacidade e alegria sentimental. 4, 12 e 13: 40, 38 e 53. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Favorabilidades em todos os empreendimentos e sorte nos esforços para ganhar dinheiro. 9, 17 e 19: 27, 33 e 37. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Favores de magistrados e amigos poderosos. 14, 18 e 20: 50, 81 e 92. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

33.º Aniversário da Liga Católica JMJ do Meier

Em comemoração ao aniversário de sua fundação, em 1916 e em regozijo ao início do 33.º ano de sua existência, a Liga Católica J.M.J. do Meier organizou um vasto programa, para o qual chama a atenção dos paroquianos do Meier, convidando a todos e também às outras Ligas cariocas para participarem de suas festividades.

Exposições

GILBERTO, na A. B. I. DIANIRA, na Galeria Calvino. HOJE, na Galeria Askanasy. PINTORES HUNGAROS, no Palace Hotel.



A senhora Miguel de Faria e o senhor Carlos Eduardo de Souza Campos

"SOMBRA DO PAVOR", COM PIERRE FRESNAY



Ginette Leclerc, a estrela de "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), apresentação da França, filmes do Brasil, segunda-feira, nos cinemas Pathé. São José e Patrimônio.

O realismo do diretor Henri-Georges Clouzot, em "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), só pode ser comparado ao realismo literário de Dostoiévsky.

A mesma análise dolorosa, a mesma descrição das situações sombrias, tudo exaltando a igual se nada existe de proibido na literatura, no cinema e no teatro.

"Sombra do Pavor", uma das mais extraordinárias realizações do cinema francês, que a França Filmes do Brasil lançou segunda-feira nos cinemas Pathé, São José e Patrimônio.

"CANÇÃO DO SUL" E "A VOLTA DO ARACUANÍ"

Well Loney, espetáculo, agora, uma perfeita combinação de filmes vivos com desenhos animados, tal como fez em "Vozes já foi à Baía".

Em "Canção do Sul" (Song of the South), encantando-nos a beleza do cenário, a beleza das paisagens, a música tocada, o desempenho esportivo.

Bobby Driscoll e Luana Patten, são dois garotos adoráveis, com sua expressão intensamente viva, e a música "mainstream" e ela, com toda a pureza e a ingenuidade que podem existir, em seus lindos olhos azuis!

Ruth Warrick, James Baskett

O CINEMA

O ator negro premiado pelo Oscar, como o melhor coadjuvante do ano, Eric Robt. Hattie McDaniel e Lucille Watson completam o elenco. "Canção do Sul" apresenta canções notáveis como "Swanee River" (gravado pela extinta orquestra de Paul Robeson), "Zip-a-dee-doo-dah" (gravado por Bob Crosby e Connie Boswell), e muitas outras. Para o seu gênio, a apresentação de "Canção do Sul" é um dos melhores presentes que

Faust Noel poderia trazer. Não basta "Canção do Sul", que a RKO Radio apresentou quinta-feira, 23, nos cinemas Filas, Patrimônio, Astoria, Olimpia, Ritz, Star, Primor, Colônia, República e Mascote. E não se esqueça, também que junto com "Canção do Sul", será exibido "A volta do Aracuaní", engraçadíssimo desenho de Disney, apresentando o terrível passaro do Amazonas, quando dore de cabeça ao nosso amigo Donald.

O RETRATO

"O retrato", produzido da Emelco, é uma comédia moderna, e foi considerada como a melhor película argen-

São os principais intérpretes desta magnífica comédia: Mirtha Legrand, Juan Carlos Thorry, Alberto Belio, Hector



Mirtha Legrand e Alberto Belio, numa cena do filme "O Retrato"

Colégio, Cavaldo Miranda, e outros, e foi dirigida por Carlos Schlepper.

O argumento foi escrito especialmente para o cinema por Alejandro Posinsky, e Encino Welsh.

GLORIA DE HAVEN FA-PA-RECE EM "IDILIO PARA TODOS", TENDO NICKY ROONEY COMO GALA

Gloria de Haven tem muito talento e muito charme. Quando a Metro-Goldwyn-Mayer apresentou-a em "Dum e o outro", seu público se multiplicou.

Depois, houve uma grande sequência de Gloria de Haven, porque a pequena bonita, que cantava tão bem, resolveu fazer de romã e andou às voltas com a cetona...

Mas, agora, Gloria de Haven está de volta, e sua reaparição dá ao lado de Mickey Rooney, uma extraordinária comédia tecnológica que os 3 filmes Metro vão apresentar quinta-feira próxima, e cujo elenco apresenta ainda Váler Huston, Frank Morgan, Agnes Moorehead, Bette Davis, Marilyn Maxwell e Selma Roy-le.

A direção de "Idílio para todos" é de autoria de Robert M. Mullen, muito feliz por fazer outro filme em Technicolor, sua grande paixão desde "Back Street".

"Idílio para todos" é a versão de uma comédia musical, da peça, "Ah, William!", cujo autor é Eugene O'Neill.

Nosso público respeita O'Neill, desde que lhe viu a peça "Descoberto".

Até quinta-feira, inclusive, os 3 filmes Metro terão em cartaz, uma segunda sessão de sucesso.

"Casbah", produção da Universal-International, com o elenco de Harold Allen e Leo Robin.

"Casbah", excelente filme, romance, aventura e muita música, filme que ninguém dá-lhe o direito de não assistir.

CINEMA NO CLUBE DOS CACAPÓRES

Na próxima noite, o clube do Diretor Federal exibirá na tela do cinema do Trabalho

A SOCIEDADE

O SILÊNCIO DA FORMIGA

Jacinto de Thormes

Legumes, eu que não como legumes. Na minha casa instituiu-se o regime dos legumes. Nem foi ordem do médico, que a este não consulto, nem foi pesadelo noturno que deste não sou. Foi, isso sim, o clínico que existe no fundo de alguns amigos mais próximos que me olharam no lado interno dos olhos, cismaram com a minha cara munda e inapetavelmente decretaram: "avitaminose".



Legumes eu que não como legumes. Em compensação vou às corridas do Jockey, faço exercício matinal, levo o regime noturno de dormir tarde e sou meus amigos circunstanciais. Ninguém deve (até agora) dizer mal da minha saúde e menos, muito menos jogar o meu apetite aos legumes.

Vou contar que voltei ao Morro da Formiga. Depois daquela excursão memorável que no mês de fevereiro o senhor C. R. de Aguiar Moreira organizou para despedida dos condes de Croy. Despedida e também para mostrar uma autêntica escola de samba. O espetáculo valeu para todos os presentes um momento de enorme emoção e para mim duas grandes crônicas que iam uma e outra lambem os pés desta página.

Agora voltei levado por um amigo da Prefeitura. Ele a serviço e eu olhando. Era dia (Maria) e concordamos que o morro batido pelo sol fica tristonho com casebres despencando buracos nas paredes, e concordamos que sem as suas bonitas e coloridas roupas da escola os moradores perdem o pitoresco e adquirem o valor triste dos números que sustentam as estatísticas da nossa miséria nacional. Eu nunca deveria ter subido o Morro da Formiga naquela situação. Aonde era o terreiro e aonde estavam as pastorinhas? O apito e a bateria infernal, a noite alta e o nosso carinhoso pelas coisas brasileiras? Aonde estava o Laurindo? Estava na fábrica, me disseram, na fábrica e no botequim trabalhado, era ele o chofer do caminhão, o garoto da feira, o contínuo de uma repartição de existência vaga. Poucos eram malandros por ali. E a Escola de Samba era escola primária, posto médico, prefeitura local, clube de futebol e às vezes até maternidade. A Escola é lugar de respeito e a gente tira o chapéu. Não encontrei o fabuloso Sinval ("Adeus") Silva, e me informaram que com ele só à noite. Andei lopiando em pedras, pisando chão de terra, e acompanhei o meu amigo com um interesse mais do que simplesmente profissional. Confesso que ninguém me pediu estinola.

Por isso é que quando à noite cheguei ao encontro dos meus amigos sofri o exame clínico que resultou no regime dos legumes. Provavelmente vim contaminado (que sou um burrão emotivo) pelas deficiências, pelas tristezas, pelo morro e suas dificuldades. Cheguei com cara de Morro da Formiga nos olhos e isso bastou. A doença era o macambuzo que eu estava. Legumes para o Morro da Formiga isso é que precisava.

Diplomaticas

O embaixador Hildebrando Accioly recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Itamaraty, o sr. Joaquim Tomás.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje.

Sinhora Ruy de Aguiar, presidente da C. B. D.

Jose Maria Belo, representante do Brasil na Organização dos Negocios Americanos em Washington, atualmente em Costa Rica.

Imneu Chaves, diretor da C. B. D.

Fausto C. Damasco.

Carlos Greenhalgh.

Jacques Epstein, nosso representante em Londres.

Milton Machado Fagundes.

Ronald de Albuquerque.

Henrique Otero Borba.

Coronel Otacilio Terra Urat.

SENHORAS.

Isabel Rodrigues Alves Muniz de Aragao, esposa do embaixador Muniz de Aragao.

Victoria Alves Bocaiuva Cunha.

Maria de Lourdes Monteiro Rodarie.

Maria Dezone Pacheco Fernandes, nossa confeitaria.

Conceição de Figueiredo Vasques.

Maria Josefa Luz.

Saci Vivaqua Cardoso de Castro.

SENHORINHAS:

Luiz Batista da Silva.

Elvira Nunes de Oliveira.

Isaura Fonseca Cardoso Machado.

Maria Punaro Bley, filha da sra. Alzira Bley e do coronel João Punaro Bley.

MENINOS:

Clélio, filho do casal Jorge Couta-Iolanda Camelo Cotia.

Amury.

MENINA:

Maria Angela, filha do casal Pedro Selma Graça Aranha.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na Matriz de Nossa Senhora da Consolação e Corveia, a rua Barão do Bon Retiro, o enlace matrimonial da senhorinha Nadir da Cruz Silva, fino ornamento da nossa sociedade, filha da sra. Carlinda da Cruz Silva, com o sr. Hernani Alves dos Santos, filho do sr. Antonio Alves dos Santos e de sua esposa, d. Ebrahima Rosa dos Santos.

Servirão como padrinhos, no religioso, os pais dos noivos. No ato civil, servirão de testemunhas o sr. Valquirio Barreto e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Luz, do sr. Geral Garcia, com a senhorinha Maria Gomes da Mota, afilhada do casal Leonel-Assumpta Rezende.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Antonio José Fernandes Sobrinho, e sra. Beatriz Biocardi e no ato religioso, o sr. Pedro Pano e sra. Carolina Guida Pano.

Com o sr. Lauro Ferreira Caminhos, filho do sr. Gaudêncio Ferreira Caminhos, casa-se hoje, a senhorinha Felina de Mafios Goulart, filha do sr. Vitor da Rocha Rodrigues Goulart e sra. Amalia de Mafios Goulart.

A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, tendo como padrinhos o sr. Ralph Kert e sra. Maria Afonso Kert e o sr. Vitor de Mafios Goulart e sra. Edith Lima Goulart.

COMEMORAÇÕES

O número do bacharelado de 1948 da Faculdade Nacional de Direito, que devia se realizar

hoje, ficou transferido para dias do próximo semana.

A lista de adesões continuou com o bacharel, Silvio Cavalcanti de Oliveira, na 6.ª Vaga Civil.

ODAS DE PRATA

A data de amanhã assinala a passagem do vigésimo quinto aniversário de casamento do sr. João de Deus Pinto e sra. Olga Macedo Pinto, que por esse motivo mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Matriz da Glória, (Largo do Machado).

FESTAS

A revista "O Tijucano", levará a efeito, no dia 26, das 18 às 22 horas, noite dançante, nos salões do High Life Club, em comemoração ao seu 11.º aniversário de fundação.

O Clube Ginástico Português, amanhã fará realizar verdadeira reunião infantil, no salão nobre, das 15,30 às 19 horas, e na noite de 31, o baile de gala do "revelion".

Depois, a partir das 23 horas, nos jardins da Sociedade Hípica Brasileira, a festa de Lucky Girl de 48, em benefício dos filhos dos Leprosos.

As informações para essa festa podem ser obtidas na gerência do Palace Hotel, na Confeitaria Colombo de Copacabana e na Confeitaria Anacapi, no Lido.

FORMATURAS

DOCTORANDO NISIO ALVES BORGES — Colou grau, ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, o doutorando da Escola de Medicina e Cirurgia, Nisio Alves Borges.

No próximo dia 20, às 19 horas, haverá missa solene na Igreja da Candelária.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis de 47, da Faculdade Nacional de Direito vão reunir-se para festejar o primeiro aniversário de formatura. O agape de confraternização terá lugar amanhã, às 13 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil.

CINEMA NA

A. B. I.

Na próxima quarta-feira, o departamento cultural da A. B. I. realizará, às 17,30 horas, no auditório "Oscar Guanabarro", a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

Além de um complemento nacional, será apresentado o filme "Mulher exótica".

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social VIAJANTES.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul".

PARA PORTO ALEGRE: — Delmar Vieira Diogo — sra. Antonia Trindade — Luiza Rosa

(Conclui na 7.ª pág.)

Concertos

O. S. B., hoje, às 16 horas, no Municipal, sob a regência do maestro Constantinesco.

BOAS-FESTAS

Recebemos e agradecemos as mensagens de "Boas Festas" enviadas pelos seguintes amigos e leitores do DIÁRIO CARIOCA: do comandante geral e dos oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal; Companhia Química Rhodia Brasileira; Sociedade Propagadora das Belas Artes; Coss Mesbla; Columbia Capitalização S. A.

O TEATRO

MARTINS PENA, SEGUNDA-FEIRA, NO GINÁSIO

E, depois de amanhã, às 21 horas, que terá lugar no Teatro Ginástico, por iniciativa do diretor do Serviço Nacional de Teatro, em benefício do Natal, no "Retiro dos Artistas" a única repetição do "Espectáculo Martins Pena, em que honrari parte todos os maiores vultos do teatro brasileiro contemporâneo: — Dulcina — Procopio — Bibi — Rodolpho Mayer — Almée — Palmeirim — Sady Cabral — Olga Navarro — Ballet da Juventude e o Coral Lucélia, sob a direção de Alda Pereira Pinto.

Pela única vez o público poderá ver e apreciar o sensacional espetáculo que foi comemorado o Centenário de Morte de Martins Pena, espetáculo de que toda a imprensa do Rio e de São Paulo ainda hoje está se ocupando pela pena dos seus mais autorizados cronistas.

FINALIZA A TEMPORADA DE ALMÉE

Almée vai finalizar a sua temporada deste ano, apresentando até domingo, no "Teatrinho Intimo" do Leine, a comédia de Silveira Sampaio, — "A inconveniência de ser estuoso", o seu maior sucesso deste ano, peça que está cotidiana para o próximo ano da ARCT.

Em "A inconveniência de ser estuoso" tomará parte, além do autor e da estrela-empresaria, Almée, Lúcia e o Coral Cordelito.

Por motivos de ordem técnica, Almée se apresentará a peça de Sampaio "Faz na terra entre os bichos de boa vontade", em 49, provavelmente, logo ao início da temporada.

CONFERÊNCIA DO ATOR PROCOPIO FERREIRA NA S. B. A. T.

Segunda-feira próxima, dia 19 do corrente, às 17 horas, o conhecido ator Procopio Ferreira realiza no Salão Nobre da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, uma conferência sob o título "Como se na antigamente".

Para esta palestra do brilhante brasileiro estão convidados todos os socios da Sbat e suas exmas. famílias.

A MENTIRA TEATRAL

A estrela sabia, na noite da estreia, o seu papel na ponta da língua.

VOCÊ SABIA...

...que Valtor Pinto alugou um teatro em Paris?

COISAS QUE INCO-MODAM

Os esbanjamentos exagerados do ator Pedro Dias.

OFILME DE HOJE

PENHA — "Mulher desejada" — Aurea Paiva.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— A filha da respeitosa já vai fazer centenário, — dizia, ontem, na sala de espera, o ator Colé.

E a atriz Clea Suzana, naquela noite, sorria cheio de malícia, comentando: — As filhas dessa gente, em geral, vivem muito desavisadas.

ATIVIDADES DO SESI

CURSOS POPULARES DO SESI EM JUNDIAÍ

Prosseguindo no seu programa de difusão cultural e de colaboração na campanha de alfabetização do adulto, o Serviço Social da Indústria — Sesi — inaugurou em 19 de novembro novos Cursos Populares, destinados aos operários das indústrias locais, na cidade de Jundiaí.

REPRESENTAÇÃO DO SESI EM CHICAGO

Com o objetivo de participar da reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, seguiu em 15 de novembro para os Estados Unidos o dr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. O ilustre viajante levou completa documentação estatística, fotográfica e cinematográfica sobre as atividades sociais e educacionais do Sesi e do Senai, por serem entidades mantidas exclusivamente pelos industriais e a serviço dos trabalhadores das indústrias, transportes, comunicações e pesca.

SENADORES NA COZINHA DO SESI

Senadores que estiveram na capital de São Paulo, na última semana de novembro, a convite do Sindicato da Fiação e Tecelagem, compareceram no almoço que lhes foi oferecido na Cozinha Distrital n. 2, pelo Serviço Social da Indústria e que funciona em prédio contíguo ao Hospital n. 1 e ao "ambulatório médico", mantidos também pela mesma instituição. Trata-se do conjunto assistencial "Roberto Simonsen". Percorridas as três dependências, que mereceram palavras elogiosas dos visitantes, foi iniciado o almoço, que obedeceu ao mesmo cardápio comum fornecido aos operários que se servem daquela cozinha. A sabedoria, oferecendo o almoço, falou o dr. Armando de Arruda Pereira, que esclareceu em substancial discurso a orientação da assistência social promovida pelo Sesi. "Empenhamo-nos — disse — unicamente no elevamento do nível moral e físico do trabalhador da

indústria". Agradecendo, vez uso da palavra o senador Antônio Novais Filho, de Pernambuco. Depois de inicialmente evocar a figura de Roberto Simonsen, como a do criador da instituição, apresentou nominalmente os senadores presentes para concluir que todos eles se encontravam imbuídos com São Paulo, admiradores do progresso e das realizações bandeirantes. Discursou, por fim, saudando os visitantes em nome da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Amynthas de Faro Sobral.

CURSOS POPULARES DO SESI

A Divisão de Educação Social, do Sesi, instalou, no mês de novembro último, mais seis cursos populares, sendo um nesta capital e cinco em Ribeirão Preto. Com essas, o número de classes mantidas pela referida organização eleva-se a 139, com um total de 3.254 alunos, sendo 1.623 nesta capital.

RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1949

O Serviço Social da Indústria — Sesi — acaba de abrir inscrição de candidatos ao título de Rainha dos Trabalhadores de 1949, cuja coroação se dará durante a festa de Confraternização Operária a realizar-se no dia 2 de janeiro próximo, no Estádio Municipal do Pacaembu, a partir das 14 horas. Para inscrever-se, a candidata deve apresentar a carteira profissional ou sindical, que prove sua condição de empregada de fábrica ou empresa de transportes, comunicações e pesca.

REUNIAO PEDAGOGICA EM CURSOS POPULARES

Dado o volume crescente de classes criadas para seus Cursos Populares de Alfabetização, a Divisão de Educação Social do Sesi viu-se na contingência de estabelecer reuniões pedagógicas mensais, que têm como principal objetivo imprimir uniformidade nos trabalhos realizados, dando-lhe, assim, andamento contínuo e harmônico. A última dessas reuniões foi levada a efeito nesta capital, nos últimos dias de novembro, sob a direção do dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Departamento Regional de São Paulo. Aos professores presentes, o diretor da Divisão de Educação Social ofereceu um exemplar do "Curso Prático de Psicologia Experimental", do padre Marcel Mario Desmarais.

ALMOÇO A JORNALISTAS NA COZINHA DISTRIITAL DO SESI

O Sesi, com o louvável objetivo de tornar públicas suas iniciativas e realizações, convidou o jornal "A Gazeta" e a "Escola de Jornalismo Casper Libero", para participar de um almoço na Cozinha Distrital n. 2, daquela instituição, instalada no bairro do Ipiranga, em prédio contíguo ao conjunto assistencial "Roberto Simonsen", constituído de um hospital e um ambulatório de vastas proporções. Compareceram ao ágape diretores e redatores do referido vespertino, bem como professores da "Escola de Jornalismo Casper Libero". Saudando-os, a sobremaneira, fez um da palavra o dr. Armando de Arruda Pereira, que exaltou a profissão do jornalista, apontando o melhor caminho para consecução daquilo — disse — "que todos, como brasileiros e cristãos, almejamos de todo o coração: Paz Social, engrandecimento em bases sólidas, seguras, sólidas e duradouras para o Brasil". Os visitantes foram saudados, ainda, pelo sr. Manuel da Costa Santos, em nome da Federação das Indústrias. Agradecendo a homenagem de que eram alvo, falaram os srs. Luiz Silveira, em nome da "Escola de Jornalismo Casper Libero", e Rui Marquetti, pela redação de "A Gazeta".

"A Solução Mais Viável é a Construção da Ponte Ligando o Rio a Niterói"

(Conclusão da 3.ª pág.)

panhados de uma justificativa de suas despesas prováveis, dos meios de financiamento. No Brasil, um mestre não menos ilustre do que os já citados, professor Anhaia Melo, diz: "A parte mais séria em urbanismo é a falta de recursos necessários à execução das obras projetadas".

PLANO EXECUTIVO

Em face desse critério, não seria justo expor a tão ilustre assembleia, as obras projetadas antes de justificar o seu aspecto econômico.

A remodelação da capital fluminense que, até aqui, nada custou aos Poderes Públicos, embora nas obras realizadas já tenham sido despendidas algumas dezenas de milhões de cruzeiros, continua sendo um empreendimento absolutamente exequível, pois, dos desmontes e aterros a serem praticados resultarão terrenos de valor muito superior ao custo das obras e aos compromissos assumidos pela concessionária, das mesmas.

Podemos adiantar, como um dos iniciadores, desse programa de benefícios à capital fluminense, que, neste momento, estão sendo trabalhados elementos financeiros de real valor para que se possa levar ao seu termo tão nobre empreendimento.

Esperamos mesmo poder procurar o exmo. sr. prefeito de Niterói, brevemente para lhe expor o resultado desse trabalho.

Como acabamos de demonstrar a remodelação de Niterói não é coisa irreparável, CINCOCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

Da ponte Rio-Niterói podemos afirmar outro tanto: o custo, avaliado em doiscentos milhões de cruzeiros, inclusive obras complementares, e com aditamento, inferior ao valor dos terrenos que resultarão do aterro a ser feito na ponta do Caju em área que pode ser estimada em mais de um milhão de metros quadrados.

Por outro lado, o rendimento anual da taxa do pedágio há de ser, também, avaliado em centenas de milhões de cruzeiros, aproximadamente, por si só justificaria o empreendimento, em condições urbanísticas.

A ponte do Caju está a dois passos do centro do Distrito Federal e a ela ligada pela sua melhor via de penetração — Avenida Brasil.

São Lourenço se encontra em idênticas condições, em relação à praça principal de Niterói e a ela ligada pela Avenida Feliciano Sodré. Os veículos poderão fazer continuamente suas manobras de partida e chegada em condições ideais.

NENHUM INCONVENIENTE A NAVEGAÇÃO AEREA

O percurso escolhido está afastado 5 quilômetros da linha do Governador e do Cabanagem, não trazendo, por isso, inconvenientes à navegação aérea. Passa por trás das Ilhas Moanquê e Conceição, liberando essa forma, os nossos estudantes. Além dos seus limites, se traçarmos os navios petroleiros, de pequena cabotagem, não obstante o trecho penil se eleva a 60 metros, permitindo passagem a qualquer embarcação.

Quanto às correntes marinhas não trará inconveniente de vez que não constituirá elemento de barreira.

A sua construção não exige conexões com os praticos fora do alcance dos nossos técnicos, podendo ser realizada com os próprios recursos que os municípios, quer materiais, em 4 anos apenas.

O tempo previsto não é um absurdo, tendo em vista que a ponte de Oakland — a mais dispendiosa e a maior de todos os tempos — foi construída em menos prazo! Feita em dois trechos: um, de São Francisco a Ilha de Jerba Bueno, e o outro, terminando na cidade de Oakland. Seu comprimento total é de 8 1/2 leguas; tem dois túneis cada um, com 67 pés de largura, sendo que no mais baixo trafegam trens elétricos, além dos automóveis de carga.

Nessa obra colossal foram empregadas mais de 200.000 toneladas de aço e consumidas mais de um milhão de jardas cúbicas de concreto. Os seus estólos principais representam a maior obra de engenharia desse gênero já realizada; basta dizer que medem 92 x 197 pés, nas suas bases, atingindo a profundidade de 235 pés! Charles H. Furell foi o autor dessa maravilha iniciada em junho de 1933 e terminada em novembro de

1937. Nesse curto período trabalharam 6.500 homens!

NECESSIDADE DE COOPERAÇÃO

Diante do que acabamos de relatar não podemos deixar de reafirmar que os nossos projetos são absolutamente exequíveis, bastando, para isso, que tenhamos um pouco de boa vontade e de coragem.

Os estudos que fizemos foram endossados pelas nossas maiores autoridades no assunto e entregues ao exmo. sr. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva em condições de absoluto patriotismo.

Nossas convicções profissionais e filosóficas jamais nos deixaram, falsamente, envaidecidos com o pouco que temos procurado contribuir para o engrandecimento da nossa terra. Sabemos perfeitamente que só poderemos realizar qualquer coisa apreciável se, esquecidos de nossa personalidade, soubermos unir nossos esforços para o bem comum.

Muitos são os que se interessam e têm se interessado, sinceramente, pelos problemas do Estado do Rio e de sua belíssima capital. Agora mesmo estão sendo um exemplo a opacidade e o entusiasmo do dr. Inácio Werneck, atual prefeito de Niterói. É-me grato afirmar que, enquanto não estivermos totalmente esmorecidos as nossas forças, estarei sempre modesta e despretensiosamente ao lado dos meus contemporâneos para trabalhar como um simples operário que não deseja outra paga além da estima dos seus compatriotas.

DIFICULDADES A SEREM VENCIDAS

A ligação Rio-Niterói vem sendo cogitada desde os tempos imperiais. Todavia, até aqui, tem procurado resolver-se entre a Gata e Calabouço, por ser a menor distância entre as duas capitais. Os estudos realizados pelos outros foram várias contribuições para que chegassemos à conclusão da inaplicabilidade de uma ponte nesse trecho. A distância entre os dois pontos é de 3 quilômetros, aproximadamente, mas a profundidade, numa grande extensão atinge a 40 m.

Como sabemos, as obras hidráulicas, além de 25 metros de profundidade são impraticáveis e a maior via livre vendida até hoje foi de 1.400 metros. Entre a ponta do Caju e São Lourenço, teremos que vencer 9 quilômetros, mas a profundidade máxima ali encontrada não foi além de 12 metros, sendo apenas de 6 metros a sua média.

Por outro lado, não podemos pensar em realizar esta ligação sem a previsão de grandes praças nos seus extremos. O grande movimento de veículos e pedestres a ser inevitavelmente, ali verificado não poderá ser, por outro modo, amparado e resolvido em boas condições urbanísticas.

A ponte do Caju está a dois passos do centro do Distrito Federal e a ela ligada pela sua melhor via de penetração — Avenida Brasil.

São Lourenço se encontra em idênticas condições, em relação à praça principal de Niterói e a ela ligada pela Avenida Feliciano Sodré. Os veículos poderão fazer continuamente suas manobras de partida e chegada em condições ideais.

NENHUM INCONVENIENTE A NAVEGAÇÃO AEREA

O percurso escolhido está afastado 5 quilômetros da linha do Governador e do Cabanagem, não trazendo, por isso, inconvenientes à navegação aérea. Passa por trás das Ilhas Moanquê e Conceição, liberando essa forma, os nossos estudantes. Além dos seus limites, se traçarmos os navios petroleiros, de pequena cabotagem, não obstante o trecho penil se eleva a 60 metros, permitindo passagem a qualquer embarcação.

Quanto às correntes marinhas não trará inconveniente de vez que não constituirá elemento de barreira.

A sua construção não exige conexões com os praticos fora do alcance dos nossos técnicos, podendo ser realizada com os próprios recursos que os municípios, quer materiais, em 4 anos apenas.

O tempo previsto não é um absurdo, tendo em vista que a ponte de Oakland — a mais dispendiosa e a maior de todos os tempos — foi construída em menos prazo! Feita em dois trechos: um, de São Francisco a Ilha de Jerba Bueno, e o outro, terminando na cidade de Oakland. Seu comprimento total é de 8 1/2 leguas; tem dois túneis cada um, com 67 pés de largura, sendo que no mais baixo trafegam trens elétricos, além dos automóveis de carga.

Nessa obra colossal foram empregadas mais de 200.000 toneladas de aço e consumidas mais de um milhão de jardas cúbicas de concreto. Os seus estólos principais representam a maior obra de engenharia desse gênero já realizada; basta dizer que medem 92 x 197 pés, nas suas bases, atingindo a profundidade de 235 pés! Charles H. Furell foi o autor dessa maravilha iniciada em junho de 1933 e terminada em novembro de

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

A camiloneia, chapa 6-94-41, dirigida pelo motorista Miguel Pereira, brasileiro, branco, solteiro, morador à rua Leandro Martins, 84, quando trafegava ontem pela rua Jardim Botânico, em frente a "Ponte das Taboas", atropelou a menor Alice, filha de Antonio Ferreira, brasileira, branca, de 7 anos de idade, residente à Avenida Epitácio Pessoa.

A vítima que recebeu graves ferimentos, foi internada no Hospital Miguel Couto.

O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 1.º distrito policial.

DESASTRES

O bonde n. 1.707, linha L. clínio Cardoso, conduzido pelo motorista, regulamento n. 8.305, Luiz Antonio, quando trafegava na manhã de ontem pela rua 2 de Maio, em frente ao n. 474, chocou-se com o camilhão, chapa 6-20-14, que se encontrava estacionado, e sob a responsabilidade do motorista Afonso Coelho da Costa, morador à rua Angélica, 202.

Em consequência do desastre, o pingente do elétrico Hermes da Conceição, brasileiro, solteiro, de 29 anos de idade e de residência ignorada, sofreu esmagamento da perna direita.

A vítima depois de medicada no Posto de Assistência no Melic, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer ao dar entrada.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, que providenciou a presença dos Peritos do Gabinete de Exames Policiais.

ACIDENTES

O menor Sebastião Vicente Barbosa, de 10 anos de idade, filho de Bernardino Vicente Barbosa e que trabalha na residência da sra. Maria da Silva, à rua Barão de Bom Retiro, 453, saiu ontem, pela manhã, para fazer umas compras.

Ao chegar na rua, tomou, imprudentemente, a trazeira da carroça de lixo da Prefeitura, n. 2.452, que tinha como cocheiro Valdemar Henrique de Silva. O menor perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sofrendo fratura do fêmur esquerdo.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, registrado o fato.

ROULOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, queixou-se o comerciante Rafael Pinto, estabelecido e residente a rua Ana Silva, 246, que, um seu cavalo alazão, fora furtado quando pastava em frente ao seu estabelecimento. O queixoso estimou o seu prejuízo em Cr\$ 6.000,00.

DURY DE FIGUEIREDO, engenheiro, residente à rua Lins Vasconcelos, 246, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram no seu domicílio, furtando joias e objetos avaliados em Cr\$ 12.400,00.

1937! Nesse curto período trabalharam 6.500 homens!

NECESSIDADE DE COOPERAÇÃO

Diante do que acabamos de relatar não podemos deixar de reafirmar que os nossos projetos são absolutamente exequíveis, bastando, para isso, que tenhamos um pouco de boa vontade e de coragem.

Os estudos que fizemos foram endossados pelas nossas maiores autoridades no assunto e entregues ao exmo. sr. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva em condições de absoluto patriotismo.

Nossas convicções profissionais e filosóficas jamais nos deixaram, falsamente, envaidecidos com o pouco que temos procurado contribuir para o engrandecimento da nossa terra. Sabemos perfeitamente que só poderemos realizar qualquer coisa apreciável se, esquecidos de nossa personalidade, soubermos unir nossos esforços para o bem comum.

Muitos são os que se interessam e têm se interessado, sinceramente, pelos problemas do Estado do Rio e de sua belíssima capital. Agora mesmo estão sendo um exemplo a opacidade e o entusiasmo do dr. Inácio Werneck, atual prefeito de Niterói. É-me grato afirmar que, enquanto não estivermos totalmente esmorecidos as nossas forças, estarei sempre modesta e despretensiosamente ao lado dos meus contemporâneos para trabalhar como um simples operário que não deseja outra paga além da estima dos seus compatriotas.

O FORO

CARTA DO SR. SOBRAL PINTO

Othon Ribas

Recebemos a seguinte carta: "Rio, 18 de dezembro de 1948. Sr. Othon Ribas.

Lamento que tenha envolvido o meu nome nas disputas que ora se travam em torno da eleição dos novos membros para o Conselho da Ordem na Seção desta capital. A lição que recebi em 1946, ainda não está esquecida. Repellido, em derrota fragorosa, pela minha classe, que me julgou indigno de pertencer ao seu Conselho, aceitei, humilde, esse pronunciamento. Permita-me, por isto, deplorar que o senhor renove, agora, — embora, talvez, sem malícia, — a mesma tática, usada, há dois anos, pelos meus adversários, para me desmoralizar: a de ser protetor dos comunistas, a cujo serviço ingenuamente sempre me coloquei.

Naquela época tinha ilusões. Resolvi lutar. Organizei, por isto, com outros colegas, uma chapa na qual não figurei um só comunista. Entretanto aqueles que me hostilizaram, denunciando-me publicamente como padrinho dos comunistas, colocaram na sua chapa, elegendo-o para o Conselho, um membro destacado do Partido Comunista do Brasil.

O gesto fidalgo e generoso da Seção de Minas Gerais, aumentando o número de seus representantes no Conselho Federal, para não me dar assento, como reparação à repulsa que me atingiu, nesta Seção do Distrito Federal, consolando-me, não me restituiu, entretanto, a fé e a esperança primitivas.

Nas eleições deste ano, limitar-me-ei a ser, por obediência à lei, simples eleitor, com chapa que farei na hora de votar, e que não corresponderá, assim, a nenhuma das que estão sendo divulgadas, presentemente. O fato de estar numa destas chapas o nome de companheiro de meu escritório, que é, além do mais, amigo tão dileto que o quero como se fosse filho, não significará, de modo algum, que apoio ou prestigie esta chapa. Da mesma forma, a circunstância de estar o meu nome em outras chapas, também impressas, não significa, de modo algum, que as apoio ou prestigie.

Consultado por um colega, em encontro eventual que tivemos, sobre se gostaria de ver incluído o nome daquele meu companheiro de escritório numa chapa que ele, com outros advogados, estava organizando, respondi que sim, prontificando-me a transmitir a consulta.

Consultado, outrossim, por outros dois colegas, através do telefone, se anula em que meu nome fosse incluído em chapas, que estavam formando, declarei que não poderia obstar a que votassem no meu nome. Mas, de modo nenhum dei meu gesto importaria em compromissos de quaisquer espécies, envolvimento nas lutas que estavam se processando, ou apoio a essas chapas.

Não estamos, — eu e o Adauto Lucio Cardoso, em nome de quem também falo, — interessados no desfecho desta luta, a cujo desenvolvimento permanecemos totalmente alheios. Guardamos ainda entreabertas, na nossa carne, as feridas dolorosas que nela rasgou a campanha pessoal que, com o objetivo de nos deslustrarmos e derrotarmos, foi movida contra nós em 1946. De lá para cá as coisas não mudaram no seio da nossa classe. Pelo contrário, agravaram-se, chegando-se ao extremo de, neste ano, mudar-se até o sentido do tradicional almoço de 8 de dezembro.

Não me é lícito tomar, para meu uso, o curto espaço que o DIÁRIO CARIOCA, em hora de feliz inspiração, lhe concede, para a sua crônica diária. Peço-lhe, entretanto, que, em obediência às regras de lealdade, publique estas minhas necessárias ponderações logo abaixo da sua seção forense.

Com estima e apreço, o colega sempre ao seu inteiro dispor, — (a.) H. Sobral Pinto."

Amãnhã diremos.

VIAGENS AEREAS PARA

S. LOURENÇO

NOS POSSANTES E CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS" DA

CENTRAL AEREA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417, 21.º — Fone 23-4629

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade

de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

Rua do Rosário, 58

De 1 às 6

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

Walter Pinto APRESENTA

"TREM DA CENTRAL"

A ESPETACULAR REVISTA DAS MULTIDÕES!

HOJE AS 20 E AS 22 NO RECREIO

A SEGUIR:

CARNAVAL NA RUA

REVISTA CARNAVALESCA COM CHARGES POLITICAS E SOCIAIS DA ATUALIDADE DE FREIRE JUNIOR COM A COLABORAÇÃO DE HUMBERTO CUNHA

COM O OSCARITO EM NUMEROS SENSACIONAIS

COREOGRAFIA IDEALIZADA E MARCADA POR HENRIQUE DELFF

SEGUNDA-FEIRA, 20, depois de amanhã, haverá espetáculo — A Companhia folgará dia 24 para festejar o Natal — HOJE, matinee às 16 horas. — AMANHÃ, domingo, matinee às 15 horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo moderno

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO

N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5503

Hora popular das 13 às 19 horas

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º and.

TELEFONE: 22-5330

FABRICA BANGU

RECIDOS PERFEITOS

Preferidos

rio Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

LOTERIA FEDERAL

ATE QUE ENFIM...

HOJE

1500.000.000

HOJE

INTERNACIONAL, O ADVERSÁRIO DO BOTAFOGO

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

Uma Vitória de Campeão

V — ERA O "GOAL" DE AVILA...



Ah, a estória dos que lá estavam, no campo do Botafogo, ausentes...

A estória de Jacinto de Thormes, por exemplo. Não o do Epa, de "A Cidade e as Serras", é claro. Mas o nosso, o que assina na sexta página do nosso DIÁRIO aquela crônica de "Sociedade" que se destina à leitura de granfinos, mas que eu já vi lida em campo de futebol e meu amigo Pedro Dantas em coqueiro do Jockey, de tanto que a bicha é bem feita e criou um gênero. Pois bem, o nosso Jacinto — aliás Manuel Bernardes Müller, de ilustre ascendência, dos Müller de Lauro Müller e dos Bernardes de Manuel Bernardes, o uruguaio — o nosso Maneco, pois, não é apenas aquilo, mas, no contrário, é, entre outras coisas, torcedor de futebol e torcedor do Botafogo. Torcedor exaltado como costuma ser o torcedor do Botafogo em geral. Dêsses para quem "Botafogo" é mais do que o nome de um clube chamado Botafogo de Futebol e Regatas: é uma exclamação, um grito de guerra. Exclamação, grito de guerra particular, pessoal. Dêsses para as grandes ocasiões particulares, as grandes alegrias. Como e quando um americano grita "Woopie", por exemplo, e o brasileiro em geral diz um palavrão contentíssimo e triunfal — Jacinto de Thormes, o nosso Maneco, em particular, grita pura e simplesmente a palavra, o nome, o grito "Botafogo". Um grito trululento e triunfal, de luta, de vitória, de alegria, plena, quase de glória...

Ora, acontece que este ano Jacinto de Thormes foi vítima daquilo que constitui uma dominante psicologia em General Severiano, em todo o Botafogo e em cada um botafoguense: a superstitão.

Sabe-se como foi: o presidente Carlito Rocha acreditando nos seus onze rapazes, acreditando em Zé Moreira, nele próprio, nas suas gemadas, nos seus métodos de preparação técnica e psicológica, no dr. Pais Barreto e sua medicina; mas acreditando também, tanto ou mais, no Biriba, no que "dava certo" ou não dava — a roupa, o chapéu, a gravata, o lugar no campo de assistir os jogos, de assistir os treinos, o chapéu na mão ou na cabeça, tudo. Agora, Nossa Senhora das Graças, que esta era coisa de parte.

Sabe-se, assim, que, como Isabel a Católica — a rainha que passou mais de ano sem mudar a camisa, como promessa para a expulsão dos mouros; Carlito Rocha o campeão — o presidente — passou todo esse campeonato, senão com a mesma camisa, ao menos com a mesma roupa, uma roupa de casemira pesada, escura de listrinhas brancas, que ele vestia sempre, fizesse frio ou calor, companheira do mesmo chapéu cinzento de abas largas, que usava sempre na mão enquanto assistia aos jogos, chovesse ou tilhasse de sol.

(Anteontem, na missa de ação de graças que Osvaldo, pagando uma promessa, mandou celebrar na matriz de Santa Terezina, ali bem na boca do Tunnel, bem de frente do clube, — quando Carlito o Campeão apareceu na igreja, de linho, de branco, libertado, pelo campeonato, de sua servidão à casemira pesada e escura como um ciltio; tal como Isabel a Católica se livrara afinal da camisa pela expulsão dos mouros — quando apareceu assim na Igreja, o "team" todo presente, foi quase um carnaval na igreja, um carnaval quase estragando a promessa de Osvaldo).

Ora, aconteceu que Jacinto de Thormes foi ao primeiro jogo desse campeonato, aquele que o Botafogo perdeu para o S. Cristóvão, em seu próprio campo, por quatro a zero, uma tristeza completa, a social valendo seu próprio "team", uma completa vergonha, todo mundo contra Carlito, contra a venda do passe de Heleno, contra tudo, uma desolação, um sentimento de fim, quando entretanto apenas se começava.

Foi demais para o nosso Maneco. Bateu um desânimo nele para essas coisas que nem o seu belo grito de guerra, trululento e triunfal, nem isso, usava mais.

Ora, deu-se, porém, que, a partir daqueles quatro a zero — o Botafogo deu de se desforçar em todo mundo. Foi o Caio Martins e deu no canto do Rio — quatro a dois. Foi o Alvaro Chaves e deu no Fluminense — cinco a dois. Recebeu em General Severiano o Bonsucesso e deu de três a zero; o Madureira e deu de seis a zero.

Jacinto de Thormes foi vendo aquilo, ouvindo aquilo, se esquecendo dos quatro a zero do S. Cristóvão, se entusiasmando de novo. Até lá dava outra vez seu grito de guerra.

Naquele domingo, pois, animou-se, encheu-se de coragem e foi parar em Bangu — empatou zero a zero, o terceiro ponto perdido pelo Botafogo. Era demais, não iria mais a jogo do Botafogo. Comentou com os amigos, amigos do

Botafogo. Ai foram os amigos que lhe pediram: não fosse mesmo mas a jogo do Botafogo. O mal de Carlito Rocha já se tornara um mal do Botafogo: todos tinham sua "chave" particular para ganhar os jogos — uma roupa, um lenço, um lugar na arquibancada, etc. — com a qual "ganham", eles mais do que o "team" os jogos mais duros.

E, para seus amigos botafoguenses, Jacinto de Thormes, o nosso bom e feliz Maneco, passou a ser assim uma espécie de Biriba negativo, Biriba às avessas. Cumpria mantê-lo afastado do campo quando o Botafogo jogasse.

E ele, de fato, assim se manteve, o zero a zero com o Bangu doendo nele. Mas o campeonato continuou, e o Botafogo ganhando, não perdendo mais, passando para a ponta da tabela, deixando todo mundo para trás, inclusive o Vasco.

Chegou o domingo Botafogo e Fluminense do retorno. No campo do Botafogo, todo mundo se lembrando dos cinco a dois do turno, no campo do Fluminense, que diria agora, o que não ia ser! Jacinto de Thormes não sentindo mais a dor do zero a zero Bangu, dos quatro a zero São Cristóvão. Sentindo agora o gosto bom de "scores" grandes do Botafogo, "scores" de quatro, de seis. Pressentindo o gosto de um "score" destes em cima do Fluminense. Os amigos de Jacinto de Thormes, amigos também do Botafogo pedindo a Jacinto de Thormes que não fosse ao jogo, não fizesse isso, por amor de Deus, por amor do Botafogo. Jacinto de Thormes rindo da estória toda; rindo mesmo, a princípio; depois, rindo amarelo; e dizendo sempre que ia, havia de ir, como não?

Aconteceu, porém, o Baile das Debutantes paulista da "Sombra", Jacinto de Thormes teria de ir para S. Paulo, a serviço, não estaria aqui no dia do jogo, na hora do jogo.

Ora, deu-se, contudo, que — no campo do Botafogo, o mesmo "team" do Botafogo, o mesmo "team" do Fluminense dos cinco a dois do turno — o "score" foi, entretanto, dois a dois. E mais: aqueles dois "goals" do Fluminense que entraram, valeram, estavam legais, eram irrecusáveis — só que não deviam, não podiam entrar. Normalmente não podiam. E Jacinto de Thormes não tendo assistido ao jogo, não estando, não podendo estar, nem aqui!

No dia seguinte, Jacinto de Thormes apareceu. Contou: — Vocês não aviação a minha emoção. Eu vinha no avião sabendo que não dava mais tempo de chegar e ainda ir para o jogo. De repente, o avião voando baixo já, para aterrissar, saltou aos meus olhos, de dentro das montanhas e das casas, o campo — e vejo, vejo, reconheço, lá em boteco, correndo no campo, a camisa preta e branca; e, então...

Não pôde continuar. Não deixou...

Então, quando chegou a semana do Botafogo-Vasco, não houve quem não apelasse para Jacinto de Thormes: que visse bem, que aquela era a oportunidade do Botafogo final, a única, a última. Quem não oferecesse: que ele fosse passar o fim de semana na casa de campo, na fazenda, no iate, daria muito prazer. Prazer e sossego, tranquilidade...

Não era preciso. Jacinto de Thormes, por si, não iria mesmo. Era muito amigo do Botafogo, queria demais que o Botafogo se servisse, afinal, da sua oportunidade. Não ia fazer, portanto, uma coisa daquelas com o seu Botafogo. Sim, porque Jacinto de Thormes, ele próprio, que a princípio ria, depois ria amarelo — já agora acreditava (não fosse ele um botafoguense tocado pelo clima do Botafogo). E Jacinto de Thormes temia Jacinto de Thormes, o torcedor temendo o espectador, o anti-Biriba que desgraçadamente habitava nele. Não, não iria mesmo. De maneira nenhuma.

Não foi. Não passou nem longe do campo — de avião, a pé, fosse no que fosse. Nem saiu de casa. Não saiu de casa e desligou o rádio. Desligou o rádio e tomou remédio para dormir. Remédio forte, para dormir de dia mesmo, de tarde, o sol tirando a vontade de dormir nenhuma.

Não sei de caso igual, tão comovente, de sacrifício, de renúncia. Nem em novela de rádio.

No dia seguinte, ele apareceu e contou: — Deltei e cochilei. Mas logo, de repente escutei gritos no apartamento de baixo, gritos que pareceram de "goal" e de Botafogo. Resisti à tentação de saltar da cama, correr para o meu rádio, tirar aquilo a limpo. Não, não iria, só no fim, de noite já. A custo, cochilei de novo; e, de novo, os gritos, de novo a tentação (estaria Botafogo dois a zero? não teria havido algum "goal" do Vasco enquanto eu dormia?) e de novo a resistência. E novo cochilei, e novos gritos, e nova dúvida, dúvida cada vez maior (estaria já Botafogo três a zero? não era possível, não teria o Vasco metido "goal" enquanto eu cochilava? "goal" ou "goals"? quantos?).

Quando acordei, pela quarta vez com aqueles gritos, não pude mais: salttei da cama, corri para o rádio, liguei, esperei (mal pude esperar que esquentasse). Era o "goal" de Avila.

O "goal" contra...

DEFINITIVAMENTE ESCOLHIDO HOJE A CHEGADA DOS GAUCHOS — O QUADRO ALVI-NEGRO PARA AMANHÃ

Conforme anunciamos ontem com absoluta exclusividade, estava o Botafogo interessado na vinda do Internacional de Porto Alegre ou do América Mineiro para fazer um jogo no domingo.

INTERNACIONAL. Ontem, no entanto, conforme aliás adiantamos, ficou definitivamente resolvida a vinda do Internacional.

O quadro chegará hoje ao aeroporto, cerca de três horas da tarde.

A DELEGAÇÃO. A delegação do Internacional conta com os seguintes jogadores: Goleiros: Ivo e Everton. Zagueiros: Nena, Ilmo e Maravilha.

Médicos: Abigail, Viana e Alfeu. Atacantes: Tesourinha, Milalba, Adão, Mazoni e Carlito. Como técnico virá o nosso velho conhecido Volante, que durante vários anos militou no C. R. do Flamengo.

O BOTAFOGO. Quanto ao Botafogo, manterá o mesmo team que levantou de forma brilhante o campeonato carioca deste ano.

Assim teremos no Glorioso: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

JUIZ E PRELIMINAR. Quanto ao juiz será o sr. Mário Viana. A preliminar do interstadual de amanhã só hoje será resolvida.

DECIDE-SE, HOJE, O TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO JOGARÃO GUANABARA E BOTAFOGO

Podrá ser decidido, hoje, o VIII Campeonato Aberto de Water Polo, Botafogo e Guanabara, finalistas deste certame defrontar-se-ão pela segunda vez e, de acordo com o regulamento, os guanabarinhas sagrar-se-ão campeões caso obtenham nova vitória sobre os alvi-negros. Vitorioso no primeiro embate por 2x0, o Guanabara tentará repetir o feito, para assegurar o almejado título. Caso o triunfo pertença ao Botafogo, far-se-á necessária a realização da partida "negra" a qual terá fixada nova data.

Os quadros formarão, assim constituídos: GUANABARA — Luiz — Edison — Léo — Pedro — Cabaleiro — Peltão 2 Lourenço. BOTAFOGO — Henry — William — Branco — Samuel — Helelo — Valtier e Ary. O veterano José Ferreira Mendes será o árbitro.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Heleno Multado BUENOS AIRES, 17 — (AFP)

— O Clube Boca Juniors multou ao centro-avante brasileiro Heleno de Freitas em 100 pesos, por não ter comparecido a um treino marcado.



Jaime

AMÉRICA E FLAMENGO JOGARÃO HOJE EM GENERAL SEVERIANO O PRELÍCIO NOTURNO DE HOJE

Hoje, à noite, travarão uma partida amistosa deveras interessante, as equipes do América e do Flamengo.

O jogo ficou definitivamente assentado na noite de ontem, esperando-se que o seu transcurso agrade.

O amistoso desta noite terá por local o gramado da rua tie-

neral Severiano, cedido pelo Botafogo R. R. O início da partida está marcado para as 21 horas.

A ARBITRAGEM. Para dirigir o encontro os dirigentes do América e do Flamengo escolheram o árbitro Francisco da Silva.

Deverão estar assim formado,



Avila, que hoje jogará contra seu antigo team

FLA-FLU DECISIVO NO BASQUETE Os Rubro-Negros Virtualmente Certos de Vencerem os Tricolores — Segunda-Feira o Grande Encontro — Outras Notícias

O Fla-Flu de depois de amanhã, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, promete revestir-se de sensacionalismo. Tanto o Flamengo como o Fluminense jogarão uma cartada decisiva, observando-se que para o rubro-negro a vitória será a conquista virtual do título de campeão e para os tricolores o triunfo constituirá um novo passo para galgar a liderança do certame.

Dadas estas circunstâncias, espera-se que o cotejo de segunda-feira, na Gávea, proporcio-

ne um decorrer movimentado, farto em lances de sensações. Para o controle deste importante confronto a F. M. B. designou dois árbitros capazes de levarem a bom termo a grande luta. São eles: Aladino Astuto e Joaquim Oliveira e Silva (Kim).

Completando a rodada de depois de amanhã, jogará: Botafogo x Atlético Grajaú, no Mourisco; Vasco x América, em S. Januário e Grajaú x Tijuca, no rink de Engenheiro Richard.

CONCLUSÃO DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETE. Para o término do Campeonato Carioca de Basquetebol faltam ser realizados os seguintes jogos:

Dia 20 — Flamengo x Fluminense — Botafogo x A. Grajaú — Vasco x América e Grajaú T. C. x Tijuca.

Dia 27 — At. Grajaú x Flamengo — América x Botafogo — Tijuca x Vasco e Fluminense x Riachuelo.

Dia 3 de janeiro de 1949 — Flamengo x América — Riachuelo x At. Grajaú — Botafogo x Tijuca e Vasco x Bangu.

ELEIÇÃO NA C. B. B. Está convocada para o próximo dia 28, às 17 horas, a Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Basquetebol. Os representantes das Federações estaduais elegerão o presidente e os três vice-presidentes que, dirigirão a entidade de máxima no biênio 1949-1950.

SOUZA NÃO INTERESSA AO BOTAFOGO

O Alvi-Negro o Primeiro a Sair do Pareo

Logo após a recusa de Souza com o São Cristóvão, vários clubes procuraram imediatamente entrar em "demarches" com o ex-defensor sanerchense, entre os quais, o Flamengo e o Botafogo. Contudo, porém, conseguimos saber que a diretoria do atual

campeão carioca de futebol deixou de se interessar pela aquisição de Souza, em virtude de considerar avultada, a quantia exigida pelo "crack".

Desta forma, o Botafogo foi o primeiro a sair do pareo. Souza não interessa definitivamente ao alvi-negro.

AMANHÃ, O CAMPEONATO DE NATAÇÃO PARA PETIZES AS PROVAS

O Conselho Técnico de Natação da Federação Metropolitana de Natação fará realizar amanhã, às 10 horas, a segunda parte do Campeonato de Petizes, em disputa da "Taça Superball".

Efetuar-se-ão seis provas entre representantes do América, Botafogo, Fluminense, Guanabara, Gragoatá, Icarai, Santa Teresa e Vasco da Gama.

O programa está assim organizado: 1ª Prova — 50 metros — Nado de crawl — meninas petizes;

2ª Prova — 50 metros — Nado de costas crawlado, meninas petizes;

3ª Prova — 50 metros — nado de peito — meninas petizes;

4ª Prova — 50 metros — nado de peito — meninas petizes;

5ª Prova — 50 metros — na-

do de costas crawlado — meninas petizes;

6ª Prova — 50 metros — nado de crawl — meninos petizes.

A. C. M.

O PROGRAMA DE HOJE. A Associação Cristã de Moços programou para hoje as seguintes atividades:

A's 15.30 — Treino de Volleyball, equipe de Intermedios.

A's 18.00 — Natal das crianças do Trabalho de Extensão.

A's 18.30 — Grupo Teatral, no Salão Social sob a direção do sr. Caluê Filho.

A's 18.10 — Reunião social do Esperanto Klubo, no Salão Social, sob a direção do sr. Nelson Pereira de Souza.

A's 20.30 — Realizar-se-á no salão da ABI a solenidade de entrega de diplomas aos Técnicos de Contabilidade de 1948.

Será paraninfo o prof. Santa-rem Coelho.

De 9.00 às 11.00 — Distribuição de Palestras Culturais Mimeografadas, na Biblioteca.

RAFANELI NO BANGU

PRATICAMENTE ASSENTADA A IDA DO PROFISSIONAL VASCAINO PARA O CLUBE DE GUILHERME DA SILVEIRA

Já está quase assentada a transferência de Rafanelli para o Bangu. Indiscutivelmente o grêmio de São Januário perde-

Hoje, o Embarque de Mr. Barrick

O juiz Barrick somente hoje seguirá para Londres, uma vez que o avião adiou a sua partida para hoje.

rá um grande valor de seu plantel profissional, porque nem mesmo a torcida vascaína deve desconhecer que o jogador em apreço foi um dos grandes baluartes não só no Campeonato Invicto de 1945, como também do Torneio dos Campeões realizado em Santiago do Chile, e no qual o Vasco sagrou-se campeão.

Com a aquisição de Rafanelli, Domingos deixará o seu lugar na equipe dos "mulatinhos ro-

sados" e passará a superintendê-la, o que não deixa de ser interessante, dada a situação privilegiada dos dois cracks. Sobre as condições financeiras com que Rafanelli se transferirá ainda não conseguimos apurar devidamente.

O Botafogo Nas Festas do Nova América

O Botafogo P. R. colaborará para o melhor brilhantismo das festas comemorativas do aniversário do Nova América P. R. Amanhã à tarde, um quadro misto do alvi-negro enfrentará o do Nova América, numa partida amistosa.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL Granada

LUETZOW, ADVERSÁRIO PERIGOSO DE CUMBERLAND

MORAL E "WEEK-END"

PEDRO DANTAS



Dissolver a espécie de quisto social em que se constitui a "gente de corridas", por efeito mesmo das suas condições peculiares de vida, que conduzem ao desajustamento econômico-social, sobre o qual já escrevemos mais de uma vez — é o único meio eficiente de combate ao clima de desmoralização que domina o turf. Um sistema repressivo, por mais severo que seja, não terá jamais a capacidade de resolver esse problema, pela simples razão de não passar de um tratamento empírico e sintomático. Enquanto persistirem as causas da desmoralização reinante, é claro que não pode melhorar o nível de moralidade em que se preparam e desenrolam as carreiras.

Mas, será realmente um quisto social, o que se forma em torno dos interesses do turf? Parece-nos fora de dúvida. Não é apenas uma classe, ligada por interesses profissionais comuns, mas, fora disso, em tudo mais igual às outras. É uma casta, que não goza dos mesmos direitos, embora disponha dos mais extraordinários meios de compensação econômica — o que cria o desajustamento. Não é só a moral que aprendem, usam e transmitem, não é a moral comum e sim outra, especial para eles.

Com efeito, essa moral do turf difere profundamente da comum: o que se ensina aos profissionais é que, em corridas, roubar não faz mal. Ensina-se pelo exemplo: todos o fazem, até mesmo alguns grandes. Fazem, e nada lhes acontece, pois não passaria pela cabeça de ninguém deixar que pare a mais leve dúvida, quanto à correção esportiva de seu Fulano, que é o tal, de seu Beltrano que é figura de proa, e assim por diante. Ora, Fulanos e Beltranos, distintíssimos na vida civil, correm, esquivam-se e respeitam durante a semana, quando chega o "week-end" acham que podem se esbaldar, no prado: não disputam, dopam, preparam tiros e tocas de todo tamanho. Dão ordens aos profissionais, nesse sentido. Cumpram-se com eles, respondem pelas consequências, "garantem a zona". Amanhã, o profissional que furtou uma para eles, furtará outra contra. Quem é que pode queixar-se de tais reviravoltas do fêlego? Malandro estrito? Nem eles.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, tivemos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo do Brasil: **CATAL** — C. Brito, 600 em 37" 4/5. **VARSOVIA** — C. Pereira, 700 em 43" 3/5, ontem. **GUANUMBI** — Irigoyen, 600 em 36" 4/5. **ABDIN** — A. Ribas, 600 em 35" 1/5. **ALVACA** — J. Graça, 600 em 26". **LULIE** — N. Mota, 600 em 38". **MONTESE** — L. Rigoni, 600 em 31" 1/5. **DIXIE** — Valdemiro, 600 em 36". **PARAHYBA** — Lad., 700 em 43" 1/5. **XAVANTE** — Portilho, 600 em 36" 2/5 (ontem).

Doenças da Pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia. **DR. AGOSTINHO DA CUNHA**
Dip. Instituto Manguinhos
Assessoria, 15, Tel. 32-3265



É fácil escolher assim

CAIRO

selecionou os artigos mais interessantes para presentes... Assim é muito fácil escolher: SLACKS, CAMISAS DE LINHO, GEVATAS-ROBES. Um presente

Útil e Vistoso



A.7 de SETEMBRO, 123

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2º - TEL. 42-8993 e 42-6664

VAI ESTREAR APÓS UMA SÉRIE DE "FORAITS" O EX-JORRÃO — ESTRILLO, FORÇA APARENTE DO QUARTO PAREO — DENORRIA, UMA POULE QUE PODE "ES TOURAR" NA ÚLTIMA CARREIRA

Para a reunião de hoje são as seguintes as nossas apreciações individuais.

1.ª CARREIRA

LEMA — Cot. 35 — Anda bem. Pode figurar. (6) para Dodge e Lenita. 1.400 — 89" 3/5. — A. P. **LIVIA** — Cot. 35 — "Fechou a rala", mas leva o Rigoni. (8) para Dodge e Lenita. **LENITA** — Cot. 25 — Corre o dobro na grama seca. Indicações do retrospecto. (2) para Dodge. **BRASILEIA** — Cot. 60 — Em sua turninha, outra vez. Não deve ser desprezada. (5) para Cauteloso e Olympus. 1.400 — 88" 3/5. — A. L. **IBIRAPUERA** — Cot. 20 — Seta concorrente. (7) para Cantiga e Lenita. 1.400 — 85". — G. L. **FONÉTICA** — Cot. 30 — Vem de dois "foraits" consecutivos. Querem ir na certa. (5) para Cauteloso e Irerê. 1.400 — 89" 2/5. — A. P. **APOLITA** — Cot. 35 — O melhor azar da carreira. (2) para V. Alegre e Dodge. 1.200 — 75" 4/5. — A. P. **LIZETE** — Cot. 40 — Cuidado, sempre! Anda "voando". (7) para V. Alegre e Apolita. **LIDICE** — Cot. 40 — Empatou com a Darling. Não cremos. (Ganhou de Loba. 1.500 — 88". — A. L.)

2.ª CARREIRA

HIPIAS — Cot. 30 — Boa oportunidade para o A. Carvalho. (2) para Grand Lord e Camacho. 1.000 — 61". — G. P. **JACI** — Cot. 35 — Não inancendo, compêndio certo. (4) para Ternura e Tusca. 1.300 — 80". — G. L. **ESCAPADA** — Cot. 40 — Não tarda a "resourar". (3) para Grand Lord e Hipias. 1.000 — 61". — G. P. **NAMBIGUARA** — Cot. 80 — Azarão. (7) para Grand Lord e Hipias. **FLIM** — Cot. 80 — Tudo contra. (8) para Grey Petal e B. Dourado. 1.200 — 78" 3/5. — A. P. **GASAROTO** — Cot. 40 — Bom azar. Melhorou. (4) para Grand Lord e Hipias. 1.000 — 81". — G. P. **TUSCA** — Cot. 40 — Anda como nunca. (3) para Borachudo e Jugo. 1.400 — 90". — A. F. **BERTUCIO** — Cot. 35 — Bem enturmado. Olho nele! (8) para Cauteloso e Grand Lord. 1.400 — 89". — A. L. **CAMACHO** — Cot. 50 — Para o placê, bem jogado. (3) para Grand Lord e Hipias. **CHAMPAGNE** — Cot. 70 — Não deve ser desprezado. (5) para Grand Lord e Hipias.

Betting Simples

1 Polidor
2 Cumberland
3 Tamandaré

3.ª CARREIRA

PACALANO — Cot. 35 — Fracassou sem motivo. Convm ter paciência. (11) para Lombardista e Segundito. 1.500 — 95". — A. E. **FONTANA** — Cot. 40 — Na areia, sempre perigosa. (4) para Lombardista e Segundito. **ERIOZO** — Cot. 60 — Ligatrinho. Serve como azar. Fechou a rala para Itália e Gavial. 1.200 — 80" 4/5. — A. M. **IRIDIO** — Cot. 35 — Cuidado! Cuidado! Olho nele! (8) para Trímote e Coari. 1.000 — 63". — G. L. **VODKA** — Cot. 25 — Entrou em forma. Adversária certa. (2) para Queite Segundito. 1.400 — 88" 4/5. — A. P. **VARGEM ALEGRE** — Cot. 40 — O melhor azar. (4) para Trímote e Coari. **LESTO** — Cot. 70 — Deve melhorar na areia. Fechou a rala para Coari e Segundito. 1.600 — 93". — G. L. **SEGUNDITO** — Cot. 22 — Sempre a indicação do retrospecto. (2) para Coari e Never Looses. 1.600 — 98". — G. L. **CAUTELOSO** — Cot. 22 — Ganhou em bom tempo. (1) para Olympus e Coari. 1.400 — 88" 3/5. — A. L.

4.ª CARREIRA

ESTRILLO — Cot. 25 — Anda no "último furo". (3) para Madrileño e Nero. 1.500 — 93" 1/5. (record). — A. P. **ROYAL STATUTE** — Cot. 40 — Condenado pelo retrospecto. (7) para Nero e Champion. 1.400 — 84" 1/5. — G. L. **HELPER** — Cot. 40 — Há fe. O pareo é bravo. Fechou a rala para Staraya e Gomery. 1.600 — 97" 4/5. — G. L. **BEL AMI** — Cot. 50 — Na areia seca, é outro cavalo. (5) para Nero e Champion. **IMAGINADA** — Cot. 35 — Excelente "apronto". (6) para Nero e Champion. **HYPERBOLE** — Cot. 40 — De "autolhos" e no brido, agora. (6) para Chesterfield e Gomery. 1.800 — 114". — A. L.

5.ª CARREIRA

POLIDOR — Cot. 30 — Levava na certa! (2) para Bruno e Polidor. **EL ALAMEIN** — Cot. 22 — Dizem que é um "assalto". Filho de Pantalon e Savannah. **EL ALAMEIN** — Cot. 33 — Turma fraca. Serve como azar. (Filho de Bucanero e Loteria). **BIGUA** — Cot. 40 — Tinha um exercício "assombroso" na areia! (5) para Bruno e Polidor. **DENBILI** — Cot. 35 — Sempre magra. Anda poupada, entretanto. (6) para Bruno e Polidor.

Ohio! (3) para Bruno e Polidor. **PANDEMONIO** — Cot. 22 — Dizem que é um "assalto". Filho de Pantalon e Savannah. **EL ALAMEIN** — Cot. 33 — Turma fraca. Serve como azar. (Filho de Bucanero e Loteria). **BIGUA** — Cot. 40 — Tinha um exercício "assombroso" na areia! (5) para Bruno e Polidor. **DENBILI** — Cot. 35 — Sempre magra. Anda poupada, entretanto. (6) para Bruno e Polidor.

Betting Duplo

1 Polidor — 7 Pandemonio
Cumberland — 13 Brown Boy
3 Tamandaré — 4 Heleno

6.ª CARREIRA

CUMBERLAND — Cot. 20 — É a força destacada. (3) para Javanes e Come Out. 1.800 — 101" 3/5. — A. P. **MANA** — Cot. 50 — Azarão. (3) para Assombro e Grieta. 1.600 — 61" 2/5. — G. L. **ABUMAN** — Cot. 40 — Deu alguma impressão, na estréia. (4) para W. Post e B. Doy. 1.000 — 61" 2/5. — G. L.

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não se desentenda! La do Henrique das "Arabias". (6) para Polin e Mana. 1.000 — 88" 4/5. — A. P. **URUBIXABA** — Cot. 60 — Pareo duro. (8) para Assombro e Grieta. **ESTAMPIDO** — Cot. 40 — Há fe. e anda bem. (3) para Turbi e Come Out. 1.400 — 88" 3/5. — G. L. **BROWN BOY** — Cot. 33 — Correu bem no quilometro. Continua oitmo. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **GRÃO PARA** — Cot. 40 —

LUETZOW — Cot. 27 — Uma série de "foraits" e com 81" 1/2 na distância. Perigoso. (Filho de Fny Boy e Prata). **ALPINA** — Cot. 80 — Azarão para o placê. (Filha de Greas e Caoba). **CUPIJO** — Cot. 100 — Pelo retrospecto vai apunhar bone. Fechou a rala para Assombro e Grieta. 1.000 — 61" 2/5. — G. L. **MONDAR** — Cot. 35 — Cada vez melhor. (3) para Oleander e Bêta. 1.200 — 73" 3/5. — A. P. **BOOGIE WOOGIE** — Cot. 40 — Não

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Decretos

Concedendo exoneração, de auxiliar de escritório, referência 20, a T. N. M., da Faculdade Nacional de Filosofia, a Perciliana Augusta da Silva.

Tornando sem efeito, o decreto de 29-10-40, que demite João Gonçalves Lopes, do car-

MERCADOS

CAMBIO

go de assistente, da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Aposentando Franxavier de Valadares Porto, servente, classe E.

~~DIARIO CARTOCA~~

FIM DO 69.º CAPÍTULO

(Continued)

RESISTÊNCIA PASSIVA DOS AÇOUGUEIROS PARA FORÇAR A LIBERAÇÃO DOS PREÇOS



Os açougueiros resistem à redução dos preços, alegando que a carne é de má qualidade e em pequena quantidade.

PROCURAM ATACAR A PREFEITURA CONTRA O POVO E O JUDICIÁRIO O QUE REPRESENTAM AS FILAS E O MANDADO DE SEGURANÇA DENEGADO "IN LIMINE" PELO JUIZ DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA — INFORMAÇÕES DO PREFEITO

Enquanto os açougueiros procuram obter a liberação do preço da carne, voltam as filas a formar-se à porta dos seus estabelecimentos, desde às 22 horas até 8 horas da manhã do dia seguinte, disputando o pouco das sobras das peças do boi. Cada açougue distribui, em média, 320 quilos de carne, parecendo que o processo de distribuição obedece a um plano determinado para criar no público sentimento favorável a majoração de preços. Ao mesmo tempo os açougueiros pleiteiam judicialmente a liberação, acusando a Prefeitura de infringir o tabelamento imposto pela CCP para as vendas por atacado.

O FEITO

De fato, 320 proprietários de açougues do Distrito Federal impetraram mandado de segurança contra o tabelamento, baseando suas alegações no preço cobrado pela Prefeitura no Pri-

gorífico do Cais do Porto, julgando o pedido, o juiz Eduardo Jara, da 2ª Vara da Fazenda Pública, indeferiu o liminarmente, ordenando que se prosseguisse o feito e solicitando informações ao prefeito.

RAZÕES DOS AÇOUGUEIROS

Cientes do despacho do juiz, os açougueiros dos açougues juntaram aos autos vários documentos para provar que a Prefeitura estaria cobrando, por intermédio do frigorífico do Cais do Porto, preços mais elevados que o permitido na portaria n.º 4, de 17 de janeiro do ano corrente, baixada pela CCP. Essa portaria dita os preços seguintes para a carne bovina fresca ou frigorificada, no terno ou no entrecosto: boi caado, isto é, partes dianteiras e trazeiros, Cr\$ 4,50 o quilo; trazeiro comum, Cr\$ 5,20; dianteiro, Cr\$ 3,50; trazeiro especial, Cr\$ 5,40.

A TABELA DOS RETALHISTAS

De acordo com a resolução n.º 2 da CCP, os preços de venda ao público, nos varejistas, obedeceriam a seguinte tabela: carne de 1ª qualidade, sem osso, Cr\$ 7,20 o quilo; de 1ª, com osso, Cr\$ 6,00; de 2ª, sem osso, Cr\$ 5,40; de 2ª, com osso, Cr\$ 4,50. Como carnes especiais foram classificadas o "filet", sem a gordura, a Cr\$ 7,20 o quilo e o "filet mignon" a Cr\$ 19,50.

CONTRADIÇÃO

Contraditoriamente afirmaram os açougueiros, pleiteando o mandado de segurança, proibição de preços, que a sua tabela permitia perfeito equilíbrio entre os preços pagos pelos fornecedores aos marchantes e entre os pagos pelo público ao varejista, deixando boa margem de lucro.

DONDE OS PREJUÍZOS

Disseram então os açougueiros que os preços cobrados pela Prefeitura pela carne que adquiriram no Rio Grande do Sul excediam os da tabela, alcançando de Cr\$ 5,60 a Cr\$ 5,92 o que deveria custar Cr\$ 4,50, visto como tinham de separar a carne o sebo que custa Cr\$ 2,00 o quilo, e os ossos, que lhes ficam a Cr\$ 0,20 o quilo.

AS INFORMAÇÕES DO PREFEITO

Declarou-nos o prefeito Mendes de Moraes, repetindo o que a Prefeitura informara ao juiz da 2ª Vara, que a Prefeitura adquiriu no Rio Grande do Sul grande partida de carne de 1ª máxima qualidade, tipo exportação, num total de 1.723.000 quilos, pelo preço de Cr\$ 8.275.520,40 a que se devem acrescentar os gastos com a estocagem, no montante de Cr\$ 1.278.810,00 até a data em que a mercadoria foi posta à disposição dos interessados. Dessa forma, saiu essa carne para a Prefeitura a razão de Cr\$ 5,97 o quilo.

COMO PODERIA PREJUDICAR

Argumentou o prefeito Mendes de Moraes que a Prefeitura não poderia ser acusada de prejudicar o comércio se vendesse o produto por um preço que representasse o custo real (Cr\$ 3,57) mais um lucro que excedesse de 10 por cento, ou seja, mais do que Cr\$ 6,12.

DA LUCRO

Referindo-se ao arrazoado dos proprietários de açougues no tocante em que seus advogados afirmam que o preço de Cr\$ 4,50 fixado pela CCP foi elevado para Cr\$ 5,57 pela Prefeitura, disse o general Mendes de Moraes que se trata de alegação improcedente, mas, mesmo que de fato as coisas se passassem como asseguram seus advogados, a margem de lucro seria suficiente.

O CRIME MORALIZAÇÃO POLICIAL

TIMBAÚBA

O Boletim de Serviço n.º 290, de ontem, transcreve a Portaria n.º 8.421, do general Lima Camara, determinando às autoridades policiais e demais chefes de Serviço providências no sentido de coibir o proceder de servidores que procuram exigir, exigem ou recebem presentes ou vantagens indevidas de comerciantes, a pretexto de festas de fim de ano, prática esta que o chefe de Polícia considera "incompatível com a moralidade e dignidade da função policial" e que, a seu ver, constitui transgressão "da norma penal e do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis".

O alto gestor policial, despedido por uma crônica nossa comentando reclamações feitas por negociantes vizinhos do DIÁRIO CARIOCA, deu um golpe profundo em uma das muitas modalidades de suborno dos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública.

Infelizmente a gratificação, a propina, constitui a única razão de ser de alguns servidores policiais.

Qualquer coisa que se peça, qualquer providência que se exija é preciso estar sempre acompanhada de algumas notas, principalmente nesta época do ano, em que os presentes, as gentilezas, custam os olhos da cara.

O infrator contra o qual existe mandado de prisão expedido por autoridade judi-

ciária competente, dá sua gorjeta para não ser encontrado.

O mesmo acontece com os negociantes que são apanhados praticando atos contrários à lei, com os contraventores que se dedicam aos jogos proibidos, com os motoristas que infringem as regras do trânsito, com os proprietários de casas de diversões públicas que transgridem as disposições expressas sobre a matéria.

Pede-se dinheiro para a realização de determinadas diligências, exige-se esta ou aquela importância para o andamento de processos que interessam à própria Justiça.

A exploração se desdobra de uma forma extraordinária.

O mais grave é que autoridades existem, apontadas como intransigentes, e que no entanto silenciam ante o proceder sabidamente incorreto de auxiliares que se aproveitam da fama que aureola o chefe para, com mais facilidade, auferirem vantagens que lhes proporcionam, em pouco tempo, uma situação de conforto invejável.

Para acabar com tudo isto, o general Lima Camara terá que agir com muita energia e passar por muitos dissabores, pois, infelizmente, protetores poderosos existem para os que fazem da função policial um meio legal de extorsão. A luta será longa e a vitória difícil. Ela virá, porém. Roma não se fez em um dia.

REDUÇÃO DE 40 CENTAVOS NO PREÇO DE QUILO DO CAFÉ TORRADO E MOÍDO

O Consumidor Pagará Cr\$ 11,20, Invés de Cr\$ 11,60 — A Rebaixa Seria Maior — A Decisão Dos Torreadores de Café

Na sua reunião ordinária de ontem, a Comissão Central de Preços reduziu em 40 centavos o preço de quilo do café do varejista para o consumidor e em 20 centavos, do torreador para o varejista.

Dessa forma, o preço para o consumidor passará a Cr\$ 11,20; para o varejista Cr\$ 10,30, a partir da data da publicação da respectiva portaria no "Diário Oficial". Os preços vigentes são, respectivamente, Cr\$ 11,60 e 10,50.

Pleiteiam Aumento de Salários os Estivadores de Santos, Rio e Baía

Representando os estivadores de Santos, Rio e Baía, encontra-se reunião, nesta capital, uma comissão composta dos srs. Antônio Rezende de Andrade, Manuel Cabeças, Desengraças, Manuel dos Santos e Público José Correia, a fim de apresentar um memorial consubstanciando as reivindicações da classe referente ao aumento de salários, pleiteando, ainda, o aumento das taxas na base de 60% para todos os portos, com exceção de Santos e Rio e de 40% para estas cidades.

PODIA SER MAIOR

Caso tivesse prevalecido o ponto de vista do vice-presidente da CCP, sr. Luiz Dias Roemberg, a rebaixa de preço do café moído teria sido ainda maior, isto é, de 50 centavos, pelo menos até o dia 31 do corrente. Somente a partir do dia 1 de janeiro próximo, com a vigência do aumento do imposto de vendas mercantis, é que seriam auferidos mais 10 centavos ao preço final do produto. Este, aliás, era também o ponto de vista do representante do comércio.

GOVERNO CONTRA GOVERNO

O representante do Ministério da Fazenda, entretanto, foi além das reivindicações do comércio, e opinou que fosse feito desde logo o cálculo dos 10 centavos, pois não se devia dar a entender que esse acréscimo resultava do aumento do imposto. Oito dos doze membros presentes aceitaram a argumentação do representante do Ministério da Fazenda e a sua indicação foi aprovada. O representante dos consumidores, todavia, sr. Francisco Carvalhal, estranhou a proposição, e ainda mais porque partia do representante de um dos setores do poder público, com a responsabilidade de colaborar para a boa solução dos problemas confiados ao governo.

REUNIÃO DOS TORRADORES

O Sindicato dos Torreadores e Moageiros de Café do Rio de Janeiro, assim que conhecida a resolução do plenário da Comissão Central de Preços, sobre o tabelamento do café em pó, reuniu-se extraordinariamente sob a presidência do senhor Moacir de Carvalho, o qual expôs a situação da classe em face do tabelamento.

Depois de vivos debates, o Sindicato apesar de considerar que as bases desse tabelamento não atendem aos interesses da indústria e do comércio, isso porque nem de tabelamento o produto, o que inteiramente foi considerado impraticável, reduziram a margem de lucro da indústria. Entretanto, numa atitude de colaboração com as autoridades resolveu acatar o referido tabelamento.

O novo tabelamento, fixado em Cr\$ 10,30 para o atacado e 11,30 para o consumidor, somente passará a vigorar 24 horas após a publicação no "Diário Oficial".

O Sindicato aprovou um voto de louvor ao senhor Nilo Sevalho, representante do Comércio na CCP.

O TEMPO

TEMPO — Ameaçador, com chuvas.
TEMPERATURA — Instável.
VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas.
MAXIMA — 32.1.
MINIMA — 22.9.

"Caiu" no "Conto do Vigário"

Foi vítima do "conto de vigário" na importância de Cr\$ 26.500,00, o ajudante de despachante Macalio Martins, empregado do despachante Abílio Correia, estabelecido à Av. Presidente Vargas, 417-A, 16.º andar.

Macalio caiu no "conto" nas imediações do Ministério do Trabalho.

Colhido Por Bonde

Foi colhido pelo bonde de matras n.º 694, na rua Frei Caneca em frente ao Regimento de Cavalaria Militar, Aular de Vasconcelos, de 83 anos, branco, residente à Avenida Salvador Sá, 11.

Em estado grave, foi internado no HPS.

O motorista do bonde de regulamento n.º 8.873, foi preso e autuado no 6.º DP.

Farão Um Apelo ao Chefe da Nação os Ferroviários da Central do Brasil REIVINDICAM MELHORIA DE SALÁRIOS — APOIO DO INTERIOR

A Comissão de Salários, composta dos srs. José Soares Silva Filho, Nilo Peres Barbosa, Manuel Bittencourt da Silva, Humberto de Lima Barros, Edna Ferreira, Corinta Castor,

Choque de Veículos e Uma Vitima

Vivaldo Geraldo da Silva, de 34 anos, casado, funcionário público aposentado, morador à rua Alameda Fonseca, 1.324, recebeu ferimento no frontal, quando a camioneta de chapa n.º 71.967, chocou-se com o automóvel n.º 9.084.

Numa ambulância foi transportado para o HPS, onde ficou internado.

RUIU O BARRANCO SOTERRANDO O OPERÁRIO

Há dias, o advogado Stélio Calvão Bueno contratou os serviços do operário Laurindo Ferreira de Freitas, pardo, de 43 anos de idade, casado, domiciliado no Morro de São Clemente, barracão s/n, para a retirada de alguns cipós das matas existentes no fim da rua Mundo Novo.

Ontem, o referido operário encontrava-se descansando num barracão ali existente, quando, em dado momento, o mesmo ruiu, soterrando-o.

Cientificado do fato, o detec-

Missão". "A distribuição será feita diretamente aos sindicatos, mediante recibo. Aos filhos dos trabalhadores, menores de 14 anos, serão distribuídos brinquedos e utilidades, a critério do Sindicato. Entre os filhos menores de 10 anos, somente um, a escolha do pai, ou ainda a critério do Sindicato, terá direito a caderneta. A distribuição dos benefícios acima citados se processará na sede dos Sindicatos em dia e hora estabelecidos pelos órgãos de classe".

Mostruário do Ministério da Educação

Entre os próximos "stands" a serem inaugurados brevemente na Exposição Internacional de Quindim, inclui-se o destinado à representação do Ministério da Educação e Saúde, que deverá exibir aos visitantes do referido certame cartas, mapas, estatística e figuras de precisões históricas, organizadas pelo Patrimônio Histórico do Ministério. Assim, os visitantes terão oportunidade de visitar um dos mais originais "stands", já em vias de ser montado num dos espaços do Salão Mauá.

CRITÉRIO PARA A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIO AOS FILHOS DOS OPERÁRIOS

Nas Festas Natalinas Deste Ano — Nota Distribuída à Imprensa Depois de Uma Reunião no SRO

A comissão especialmente encarregada de promover o Natal dos Trabalhadores, depois de reunir-se ontem sob a presidência do sr. Valdemar da Silveira, presidente do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, distribuiu à imprensa o comunicado que se segue.

"Conforme deliberação tomada pelos dirigentes sindicais em reunião de 9 do corrente, todos os trabalhadores deverão inscre-

ver-se no respectivo órgão de classe, declarando o número de filhos menores de 10 a 14 anos. De posse do número de inscritos os Sindicatos deverão enviar até o dia 21, uma relação contendo o número de menores a serem contemplados. Esta providência se torna indispensável a fim de que o Serviço de Recreação Operária possa fazer a distribuição de cadernetas, brinquedos e utilidades, de acordo com a deliberação da Comissão".

Julga Possível Uma Redução no Preço de Quilo do Pão

Proposta do Representante Dos Consumidores — Explicação do Vice-Presidente da CCP — Os Assuntos Ali Tratados Ontem

A Comissão Central de Preços, na sua reunião de ontem, além da redução no preço do café moído, co/ou ainda da possibilidade de se reduzir o preço de quilo do pão. O assunto ficou para ser debatido oportunamente.

O JOGO

No dizer do representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, os moageiros desta capital estão tirando partido do desnível de preço entre a farinha de trigo argentina e americana. Devendo vender, obrigatoriamente, uma composição dos dois produtos, na proporção de uma saca argentina para uma americana, os moageiros, de comum acordo com os padeiros, estão entregando somente farinha americana a estes. Daí resulta que o público continua pagando por quilo de pão, preço maior que o devido, quando este vem sendo fabricado com farinha americana de muito menor custo que a argentina.

SOB ESTUDO

O vice-presidente da CCP fez uma longa exposição sobre o problema, jogando com

dados recentes e remotos, para concluir que o problema não é dos que se prestam a uma solução simplista. A Comissão Central de Preços intervir-se-á primeiramente de todos os detalhes do problema, para tentar depois a solução que lhe parecer justa e razoável.